

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sábado, 11 de Janeiro de 1930

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2441

De Lisboa

CRÓNICA MUSICAL

NO concerto do dia 98 do mês findo no Tivoli, havia a grande novidade de se apresentar pela primeira vez na nossa capital o violinista húngaro Joseph Szigeti, que o Porto conheceu em varios concertos por altura de 1914 e agora novamente.

Para o nosso ambiente musical, um violinista novo é uma qualidade de concertista que chame publico! Um cantor nos côros russos, mesmo um pianista, chama muito maior assistencia.

Qual a razão?! O nosso publico dos concertos pouco compreende de musica, vai pelo imperio da moda e apenas gosta de concertos que revistam uma certa novidade, um pouco de reclamo sugestivo, importando-se pouco com o valor verdadeiro do artista, cuja vida lhe é totalmente desconhecida.

Szigeti até agora para Lisboa era um violinista desconhecido. Apenas raros o conheciam e estes apenas através dos discos.

Por isso o *Salão Tivoli*, no concerto de Szigeti, teve uma concorancia diminuta. Szigeti é um violinista que com mais anos de carreira, terá um nome vincado no mundo musical. Não nos faz esquecer outros que já ouvimos em Lisboa, partindo de Sarrasate até Phiband, o ano passado, mas, no entanto ouve-se com um certo agrado, pois possui boa técnica e sonoridade.

O braço direito de posição acanhada, prejudica-lhe imenso a arcada larga, e assim a *Folia de Corelli*, fugiu por completo de uma execução classica.

No *Concerto* op. 79 de Brahms, com orquestra, não pòde, ser feliz, porque o acompanhamento de Freitas Branco, foi infeliz, a ponto de Szigeti ter que dar as entradas!

Foi melhor nas pequenas obras com piano, estava a este o pianista Adolph Hallis, artista discreto, batendo o compasso com a cabeça!

Quem ler a maior parte das criticas de Lisboa, onde se encontram, apenas adjectivos a esmo, inconscientemente postos, não encontrará esta opinião; mas esta é a verdadeira, e para que serve mentir aos meus leitores?

Se todos falassem com sinceridade a arte musical, na nossa capital, não chegaria á horrivel crise que atravessa!

Nesta tarde, a orquestra tocava a abertura de Mozart, *Bódas de Figaro*, pagina que necessita de uma orquestra classicamente, dentro do espirito da obra.

Os nossos artistas ainda não fazem a menor ideia como deve ser tocada a musica de Mozart, como mesmo de Haydn e até de Beethoven por isso nasceu uma execução falha de côr, de ritmo.

Acredito que Pedro Freitas Branco quizesse dar maior relevo, mas a orquestra não o acompanhou, não por falta de vontade, mas por desconhecer a maneira mozartiana.

Assim se passou esta tarde no Tivoli, esperando-se com interesse o reaparecimento da notavel Suggia uma gloria nacional.

No *Ginásio*, nos concertos de Joaquim Fernandes Fão, tivemos duas tardes com a orquestra sob a batuta de seu irmão Artur Fão, conhecido regente da Banda da Marinha.

Alguns muito novo é dever dizer que ficamos perante nós, com um regente de belas qualidades. Segura batuta, regencia clara, conhecedor das partituras indicando belos efeitos de colorido.

Regeu partituras antigas e modernas, desde Beethoven, até Wagner e Tschakowsky, e em todas ellas foi sempre um artista digno do seu talento.

Em breve teremos uma interessante noite musical no salão do Conservatório, mais um concerto organizado por D. Ema Santos Fonseca. Como se canta ao *Menino Jesus*, nos *paises da Europa*. Não será um thema suggestivo?! Janeiro.

A Imprensa Portuguesa e a Diplomacia Estrangeira

DA *Légation de la République Tchecoslovaque* em Lisboa, recebemos o cativante officio que passamos a transcrever e que agradecemos:

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Abandonando, brevemente, com as mais agradáveis lembranças, o belo país português, cumpro o dever de agradecer a V. em nome do Governo Tchecoslovaque e em meu nome pessoal, os importantes serviços prestados pelo jornal que V. superiormente dirige, em prol da propaganda e da aproximação cultural entre portugueses e tchecoslovaques.

Certo de que foi a inteligente e activa imprensa de Portugal quem melhor contribuiu para o objectivo em referenda, mais uma vez quero a maior gratidão, confessando-me com todo o apreço e simpatia — De V., etc. — O encarregado de Negocios, D. L. Eapkiel.

A visita do rei de Espanha Alfonso XIII

SEGUNDO informações, que consideramos fidedignas, S. M. Alfonso XIII, na sua próxima viagem ao nosso país, permanecerá dois dias e uma noite hospedado no Grande Hotel do Buçaco, de onde virá a Coimbra pela estrada de Penacova e tambem irá a Curia.

Em Coimbra, como já informámos, visitará a Universidade, e, na Curia, assistirá ao grande campeonato de *tennis* Portugal-Espanha.

Ainda, segundo se consta, na Curia, será prestada a S. M. uma imponente manifestação de caracter nacional.

O rei D. Alfonso dirigirá-se de Madrid a Lisboa por mar, e só depois da visita official ao sr. Presidente da Republica e ao governo, é que visitará o centro do país e o Porto, onde, segundo consta, embarcará para Espanha, de regresso.

Pela impensa

A *Comarca de Arganil* Passou mais um aniversário do nosso presado colega A *Comarca de Arganil*, brilhante jornal que aos interesses daquela pitoresca e próspera região tem dedicado o melhor do seu esforço. Cumprimentamos efusivamente o illustre colega, com quem mantemos as melhores relações de amizade e enviamos ao seu director sr. Eugenio Moreira, as nossas felicitações.

O *Domingo* Recebemos o primeiro numero desta interessante publicação que, no dia 5, appareceu pela primeira vez na Figueira da Foz. Apresenta-se bem dirigida e com excelente aspecto gráfico. Agradecemos a sua visita.

Antiguidades de Coimbra

O JARDIM DA MANGA

O SR. dr. Virgilio Correia, illustre Director do Museu Machado de Castro e presidente do Conselho de Arte e Arqueologia, tem no prelo da Imprensa da Universidade, um folheto, pondo em merecido destaque o valor artistico e historico do Jardim da Manga e defendendo a sua conservação. Como se vê, é unanime a opinião contra a mutilação que se pretende fazer de tão amado recinto, a pretexto de que é necessária a pratica de tal atentado para se construir o edificio dos correios, quando pelo projecto primitivo, que era muito grandioso não se tocava na mais pequena parcela do historico Jardim.

A opinião do sr. dr. Virgilio Correia, que não pode ser mais autorizada, em breve será conhecida.

interessante noite musical no salão do Conservatório, mais um concerto organizado por D. Ema Santos Fonseca. Como se canta ao *Menino Jesus*, nos *paises da Europa*. Não será um thema suggestivo?! Janeiro.

Alfredo Pinto (Sacavem).

Noticias várias

CONSTA-NOS que um colonial muito conhecido em Coimbra, manifestou á Comissão de Turismo o desejo de lhe oferecer uma interessante colleção de aves e pequenos animais africanos, afim desta colectividade os conservar em exposição e prover á sua alimentação, em Vale de Canas, onde poderão constituir um elemento de grande atracção de visitantes e, consequentemente, um importante factor da valorização da linda estancia em construção. O assunto vai ser ponderadamente estudado pela Comissão.

O assunto vai ser ponderadamente estudado pela Comissão.

ENCOMENDADOS pela mesma entidade, vão começar a ser executados seis artisticos postes-reclamos, encimados por um lindissimo vitral, para serem colocados nos pontos mais centrais da cidade. Esses postes constituem uma verdadeira novidade no nosso país.

Porém se um dia essa voz...

Se aquillo que a gente sente cá dentro tivesse voz, muita gente toba a gente, teria pena de nós.

Augusto Gil.

Entrega-se muita gente ao mister de decifrar, — «se aquillo que a gente sente» — Amor se pode chamar.

Se isso que vive em nós, e a que ninguém dá valor — «cá dentro, tivésse voz,» — diriam logo: — E' Amor!

Mas com'ê uso inflizmente, o nosso Amor, escondámos, — «muita gente, toda a gente» — ignora que nós amámos.

Porém, se um dia essa voz, se erguesse em nossa defesa, — «teria pena de nós,» — quem hoje mais nos despreza!

MARIA DELTA.

Instituto Iberico Internacional

PELO director deste Instituto, nos foi fornecida a seguinte nota:

Com o novo ano académico, o Instituto Iberico da Universidade Livre Internacional de Viena (Austria) inaugurou a sua actividade scientificamente o estudo da vida dos povos Iberos (portuguezes, espanhol e catalão) nos seus phenomenos sociais, artisticos e intellectuais e a propaganda na Europa Central dos estudos Ibericos.

O Instituto Iberico é presidido pelo illustre sociólogo e naturalista latino Jorge José Ravasini, que é bem conhecido por suas descobertas da autocatalis (— catalis auto-gene, fenómeno com que a sciencia contemporanea explicou a genesis da matéria organica sem necessidade de um fenómeno cósmico particular), da electrólisis (— o fenómeno de lista dos electrones nas suas particulas) e da protogenesis (— a genesis dos protones em consequencia de fenomenos mecanicos endoelectronicos nas orbitas dos Ipelectrones, as particulas constitutivas dos electrones), e por sua actividade social nas batalhas da humanidade, do trabalho e da liberdade.

Principais publicações do Instituto Iberico: 1.º — *Biblioteca Nacional da Biografia Iberica e Americana* director, Ravasini; 2.º — *Biblioteca Enciclopedica da Literatura Iberica e Americana*, director, Reichstein; 3.º — *Catálogo dos Problemas Modernos da Vida Iberica e Americana*, director, Ravasini; 4.º — *Informação da Imprensa Internacional* (Naturaleza, Arte, Politica, Literatura, Comercio), director, Rudolph; 5.º — *Grupo de Estudos Ibericos e Americanos*; 6.º — *Sociologia Iberica e Americana*, director, Ravasini; 7.º — *Curios e Conferencias* (Geografia, Geologia, Paleontologia, Mineralogia, Botânica, Zoologia, Antropologia, Historia e Arte da Iberia e America), director, Kaminsky.

Todas as publicações do Instituto Iberico são gratuitas. Endereço telegrafico e postal: Ravasini-Universidade-Vienna (Austria).

Pela Universidade

FOI prorogado até 20 do corrente, o prazo para os alunos do 4.º e 5.º anos da Faculdade de Medicina requererem a parte complementar das especialidades á sua escolha que desejem frequentar.

LIVROS & REVISTAS

100 ANOS DE VIDA, por Alberto Bessa

ALBERTO Bessa, nosso distinto colabrador e velha amizade desta casa, acaba de publicar mais um volume sobre jornalismo. Intitula-se *100 Anos de Vida* — A expansão da imprensa brasileira no primeiro século da sua existencia e nele se enumeram todas as gazetas apparecidas no nação irma, desde 1808 a 1905.

Alberto Bessa, jornalista dos que amam verdadeiramente a profissão, costuma, pois, a dedicar-lhe todo o seu esforço e subsidiar a sua historia, com investigações de raro valor. O presente volume, edição da Livraria Central, de Lisboa, apresenta-se com esmero.

Ao illustre amigo agradecemos a offerta do exemplar.

DOS VILHANCICOS, por Ernesto Donato

ERNESTO Donato, continua as suas investigações literarias. Neste volume, da Imprensa da Universidade, cataloga o autor nomes de compositores que musicaram os nossos mais lindos vilhancicos, alguns dos quais oferece ao leitor. Ao nosso distinto colabrador agradecemos a amabilidade da oferta.

GUIA PRATICO DO AUTOMOBILISTA

A CONHECIDA revista o *Guia Prático do Automobilista* (1929), util e bem apresentada publicação, que dedica grande parte das suas páginas á propaganda turistica do nosso país, alem de mapas, estatísticas, conselhos, informes, etc. Agradecemos o exemplar enviado.

Festejos em Travassô

NOS dias 15 e 16 do corrente, realizam-se grandes festejos aos Santos Martires de Marrocos, na linda povoação de Travassô, onde, atraidas pelo brilhantismo das festas, costumam concorrer muitas centenas de pessoas.

A Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale de Vougo, estabelece bilhetes a preços reduzidos da estação de Aveiro.

Pagamento da taxa militar

DURANTE os meses de Janeiro e Fevereiro do corrente ao effectua-se o pagamento voluntário da taxa militar do ano de 1929 por meio de estampilha fiscal a colorer no respectivo titulo de isenção que os contribuintes ou seus representantes apresentarão no respectivo Distrito de Recrutamento e Reserva. Quando os contribuintes residam fóra da localidade do Distrito de Recrutamento e Reserva do seu recenseamento, poderão apresentar o titulo de isenção para pagamento ao Chefe do Distrito de Recrutamento e Reserva em cuja séde reside, á autoridade militar, quando a haja, e não a havendo, ao administrador do concelho. Durante o prazo acima referido, os contribuintes podem pagar qualquer numero de anuidades da taxa militar. Sempre que os contribuintes sejam executados para o pagamento da taxa militar, será elevada ao dobro, não se liquidando juros de more. Da mesma forma a taxa militar é elevada ao dobro, sem juros de mora para os contribuintes que a pagarem depois do prazo voluntario, mas antes de instaurado o processo executivo.

De 15 a 30 de Abril de cada ano extrajam-se háo as respectivas certidões de relação dos contribuintes que não tiveram pago a taxa militar.

O PRETO QUE FAZIA BRUXEDOS

Aspectos novos das velhas façanhas de "O Mulato,"

O mistério de uma morte — conquistas donjuanescas — a oração da boa sorte...

TOMAZ Silva, conhecido pelo sobrinhezinho de *O Mulato*, — é o caso do dia.

A nossa desenvolvida reportagem de quinta-feira, reportagem oportuna, chamou a atenção de todo o publico.

Os comentarios, nos cafés e nos demais centros de reunião, succediam-se.

— Com que então, ah? Um negro a explorar ignobilmente os brancos!

E o *Mulato* era vaiado, coberto de impropérios.

Teem razão os nossos leitores. Um factor destas, do lado de canibalescos instintos, mercede a repulsa de todos.

Vimos hoje apenas fazer alguma luz sobre o misterio da vida desse malandrin. Recordamos da nossa primeira reportagem:

Outra carta, a do sr. Francisco das Neves, no seu laconismo, é de véras misteriosa. Participa ao curandeiro que morrera um pequenito, de nome Antonio, filho do correspondente.

E pede ao *Mulato* para tratar da salvação da criança, já que se não pode voltar á sua vida.

Ora este ponto precisa de ser esclarecido. Terá o malandrin, com as suas artimanhas, intoxicado a criança?

Morreria ella devido aos venenos que esse natife lhe introduziu no organismo?

Aguardamos o resultado das averiguações a que se vai proceder.

Acabamos de verificar que não se trata de uma criança, mas de um rapaz dos seus vinte e tal anos.

Não vimos fazer comentarios. A elucidação — que a depreenda quem quizer da leitura das dessas cartas de Antonio Neves, o morto.

Vão a seguir duas cartas:

Carta dos Vales a 10-9-1929 — Amigo e Senhor Tomaz — Saudes e felicidades é o que eu mais desejo e igualmente (?) á sua familia.

Senhor Tomaz: Saiba que cheguei bem sem novidade. Senhor Tomaz, com respeito ao que mandou dizer ao meu pai ele estava resolvido a passar. Ela está com as idéas perdidias ou quasi por causa dos conselhos que lhe dão eu mandei lhe escrever a ela uma carta para o sr. Tomaz.

Agora me vem com não sei o que te diga.

Agora com isto não mais. Reciba um aperto de mão deste seu amigo — Antonio Neves.

A carta que o senhor mandou não chegou cá algum conheceu o seu nome ou o meu para os apparear nem quem quera mandar coisas de importancia não se pôde adeus.

Perguntamos: que relações existiam entre Tomaz Silva e Antonio Neves?

Quem será a *Ela* misteriosa? Será a *Eva* de Jesus?

Do *post-scriptum* resalta o seguinte: alguém apanhou uma carta do Tomaz para o Neves. Quem será esse alguém? O que dizia essa carta?

Outra carta:

Carta dos Vales a 27-9-1929 — Amigo e Senhor Tomaz — Perguntava-lhe pela saudes mais como bem dela ha pouco sei que andam todos de saudes só a sua quemdela mais isso não é nada devia ser mais. Já sabe isto é go eu não se zangue comigo.

*Senhor Tomaz tenho-lhe a dizer que chegamos cá muito bem sem novidade então se calha eu a ficat eu depois talava-me todo e tudo por Deus parece que foi a Santinha que me puxou eu tambem sei calcular o tempo não apanharia nem só uma pinga pelo caminho foi tudo por Deus e eu aguentei bem o caminho eu vim-me embora nem lhe disse muito obrigado das meias com a pressa que viemos. Com isto não o maso mais. Esta carta é só para saber que chegamos bem. Aceite recommendações da *Eva* e das minhas peimas e o meu amigo sr. Tomaz reciba um aperto de mão deste seu amigo António das Neves. Recommendações a sua Esposa e suas meninas. Adeus até o dia 2 se Deus quizer.*

Foi esta carta escrita após uma visita de Antonio Neves á casa *milagrosa* do Mulo.

Pois bem. Mesquinho como á primeira vista parece, este factó é muito importante.

Tomaz Silva, depois de muito instado, declarou-nos que Antonio Neves apenas havia ido a sua casa três vezes — todas elas em Junho passado.

Fôra lá por causa de uma tosse impertinente. O *Mulato* receitou-lhe da primeira vez cerveja preta e uma bebericagem qualquer. Não deu effecto tal medicamento. Na segunda consulta, receitou-lhe água de talo de silva (será tal água venenosa? Teem á palavra os senhores médicos).

Ainda desta vez a tosse não desapareceu.

Antonio Neves vai novamente encontrar-se com o Tomaz. Este faz uma série de rezas e exorcismos. Depois, defumando-o, repelia:

Deus Cristo me acompanhe a flor onde nasceu é a hóstia consagrada a cruz onde morreu.

E mandou-o embora — e que tomasse banhos em água tépida.

Isto diz o Tomaz. Afirma que Antonio Neves não mais voltara a casa.

Mas, pela carta acima transcrita, verifica-se que o infeliz Neves visitára o Tomaz em Setembro.

Flagrantes contradicções! Que mistério as envolve? Um crime? Terá o *Mulato* envenenado o desgraçado rapaz com as bebericagens que costumava receber?

Aceite recommendações da Eva... Vocês recordam-se? Era eva aquela infeliz reparigaga que a familia desprezou por causa do Tomaz. Este nega que tenha existido qualquer relação entre ele e a infeliz. Diz que ella o visitára só uma vez. Mas numa só visita ganha-se a confiança necessária para se tratar por tu cá, tu lá? Para se enviarem recommendações? Castiguesse esse infame D. Juan!

Que artimanhas usa ele para cativar as reparigas? Dotes fisicos — não os possui. E' negro, feio como todos os da sua raça — e, de mais a mais, paralitico.

Mas ele prendia as mulheres. Arrastava-as para onde queria.

E' ler o principio de uma carta que lhe escreveu o sr. José Lopes, da Agencia Provinciana de Lisboa, em 22 de Setembro de 1929:

Meu caro amigo — Em resposta á sua carta de 9 do corrente sou a dizer-lhe que com referencia á senhora que quer te consigo, é preciso ter autorização do pai passado no tabelião, visto ela ser menor de 21 anos, e ter uma certidão de idade, etc.

Tomaz da Silva pretendia embarcar para a Angola. Indagou quais os preços e as condições. Depois desistiu. Quem sabe se ele o faria por ser impossivel levar consigo quem pretendia?

Era necessario ter uma autorisação do pai dela, e isso não conseguiria o *Mulato*, com certeza.

E quem será essa infeliz menor?

Desvendem-se estes mistérios!

Acusamos Tomaz Silva de escroc.

Procuramos, recorrendo a todos os estratagemas — o que de resto nós fizemos com todos os casos, para ouvir poucas respostas e quasi to-

"Gazeta de Coimbra,"

Ano... 36500
Estrangeiro e Africa Oriental... 67500
Africa Occidental... 47500
Cobrança pelo correio mais 1500.

"Romance duma tricana,"

HA dias trouxe-me o correio um delicado bilhete de de um amigo velho — Solano de Abreu — que deixou grata lembrança da sua passagem por Coimbra, durante a sua formatura em Direito.

Pertencia ele então a um grupo de academicos intelligentes, escritores e poetas, alegres e muito animados no seu trato.

Solano escreveu nessa época a sua revista *No pais das acufubas*, muito interessante, que colheu nome e fez carreira no palco do antigo Teatro-Circo, no Colégio de S. Tomás, hoje Palacio da Justiça.

Aceitei a oferta com muito prazer por ser de pessoa amiga e relembrar coisas da vida de Coimbra, que eu bem sei que nunca são esquecidas pelo sr. dr. Solano.

Trata-se duma historia de amores de um estudante que se apaixonou por uma galante tricana de Coimbra, com quem quiz casar. Chegou o momento em que fez essa revelação ao pai, que veio a Coimbra, averiguou-se que eram irmãos, filha do pai de Fernando. E então desfez-se todo aquele sonho de venturas tão ambicionado pelos dois namorados, que viviam em comum.

Não sabemos se esta novela tem alguma coisa de verdadeiro, mas posso certificar que ha bons vinte anos se deu em Coimbra um caso perfeitamente igual a este, entre gente humilde, que vivia maritalmente.

A novela do sr. dr. Solano de Abreu está escrita com aquele brilho que ele sabe dar a todos os seus trabalhos literarios, e mostra ainda não se esquecer da nossa Coimbra, que tem enfeitado tanta gente que por aqui tem andado na conquista da sua carta de formatura.

Agradeço a oferta com um grande abraço de velha amizade.

C. A.

Se quiser trazer boa disposição quando vá a Lisboa, assista primeiro no Teatro Maria Vitoria á melhor revista dos últimos tempos

Ó Ricóco

das disparatadas — este bandido é de um cinismo espanholo — procuramos esclarecimentos sobre a letra de 500\$00 que havia sido transformada em 5.500\$00.

— Essa letra, nada vale — diz-nos o *Mulato*. Foi substituida.

Nada sabemos a tal respeito. Aguardemos, por isso, as averiguações policiaes.

Tiveram os leitores a massada de me aturarem até aqui. Para os compensar do tempo perdido — aí vai uma oração que Tomaz da Silva recomendava aos seus consules:

DIVINA ORAÇÃO

Esta oração é de Jerusalem, e chama-se oração de Nossa Senhora de Monserrate, ao pé de Barcelona; e como a mesma senhora obrou um tão grande milagre.

Bem dita e louvada seja a Sagrada Paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Cristo. Rogai por nós, Santa formadora dos Anjos Tesouro dos Apóstolos, Deposito da Arca de Aliança, Senhora Santa Maria, Mostreiros em tão bello dia, vosso face gloriosa.

Esta oração foi achada no Santo Sepulcro de Jerusalem, ao pé da Imagem do Divino Jesus, e aprovada. E o divino Jesus disse:

— Todo o homem ou mulher, menino ou menina, que consigo trouzer esta Oração, não morrerá de ma sorte, nem reptinas; não será odiado pelos seus inimigos; morrerá sem afflictão, não morrerá sufogado, não será queimado por fogo, não passará trabalhos no mar, nem será ferido na guerra nem tentado, pelos demónios; e não morrerá sem confissão, que é proveito para a alma e para o coração, não será mordido de cães danados nem de outros animais peçonhentos. Toda a mulher que esgrita em perigo de vida por causa de parto será logo aliviada com a virgindade desta oração e livra tambem da gota coral; mas é necessario ter muita fé, em tudo porque não pode haver milagres nem salvação.

Interessante não é?...

REPORTER A

Instituto de Beleza Feminina

«Salão Cristal»

Abre nesta cidade, no proximo dia 15 do corrente, o **Salão Cristal**, dirigido por senhoras diplomadas pelo **Instituto de Beleza, de Lisboa**, e especializadas em cortes de cabelos a senhoras, ondulações (Marcel, Mise-en-plis e permanente), Manucure, lavagens, decorações, aplicações de Hené e Kemól, Massagens, depilações, etc., etc., sendo todos os trabalhos neste Salão feitos somente por senhoras da máxima respeitabilidade, as quais não fazem trabalhos a cavalheiros.

Espera-se que as Ex.^{mas} Senhoras deem a preferéncia a este Salão, não só porque todos os trabalhos são feitos com a máxima perfeição, e pelos preços mais baixos da concorréncia, como ainda, muito especialmente, pelo á-vontade que ali sentem, visto tratar-se de senhoras com senhoras.

Os Salões de Senhoras são os preferidos em todas as grandes cidades do mundo.

O **Salão Cristal**, fica junto á Praça 8 de Maio, na

Rua da Sofia, 56-3.º

(Por cima do Banco Espírito Santo)

Marcam-se horas, e chamadas pelo telefone n.º 79.

Perfeição e preços mais baixos.

f i l m

Amanhã vão-se bater os thecos e os portugueses. Eu já comprei ida e volta para a Lisboa poder ir ver o desafio sem falta, contra todos os reveses.

Perdemos! — dizem p'ra aí... Qual perder, qual catapuça! O feliciteio Tomaz — que muitos bruxedos faz — o espírito da mula russa dos municipalizados, hoje á tabóinha chamou e interrogou sobre os desportivos fados. Disse ela: volta a falar amanhã, á mesma hora. Muito alegre ao vir embora não deixava de berrar: — vencí! fui eu que vencí!

Perdemos? Ganhamos? qual o resultado, afinal? O Tomaz, á gracindinha nada pôde revelar! Se ganhasse Portugal 'stava também a ganhar uns bons copitos de vinho pagos por um meu visinho — pois chegámos a apostar.

O feliciteio, ó demónio! Vem em auxílio do

TÓNIO

CONVERSA AMENA

DIZ o ditado e é bem certo — «que o homem põe e Deus dispõe».

Para verem a razão de ser de tão conhecido proverbio, bastará que lhes conte que tendo eu posto na imaginação ir a Coimbra para assistir ao jantar comemorativo do nosso illustre amigo João Arrobas — o **compadre Arrobas** — **dispoz** a Providencia despejar sobre mim quantos aqua encontrou a geito nos tanques celestiais, precisamente quando eu ia para a estação do caminho de ferro!

— Aquilo foi um diluvio! Para bem ajuzarem do contratempo, bastará que lhes diga que:

Do passo que eu, encharcado, Protecção pedia a Cristo, O meu burro, atrapalhado, Voltou co' o carro, assustado, Dizendo: — *Que diabo é isto?!*...

Com tal gana o ladrão corre, Sob a chuva que o ataca, Pensando, talvez, que morre, Que tão somente lhe ocorre Parar na cavalariça!

Então, com voz meiga e frouxa, Que é o zurrar em que timbra, Diz-m'o gojo: Grande trouxa!... Quer's assim ir p'ra Coimbra?...

E claro está que não fui! Mesmo porque enquanto mudasse de fatiotas partiria o comboio.

Veja-se, porém, a série de prejuizos consequentes: Perdi o belo ensejo de, junto de bons amigos, assistir á a alegria decerto predominou sempre, não tendo conta os ditos de espirito. Perdi a paciéncia quando, inesperadamente, me senti encharcado até aos ossos.

Finalmente perdi a orelha do leitão, assadinho á moda da Anadia, com que compadre Arrobas me acenou quando teve á inequívoca gentileza de me convidar para jantar em sua casa no dia dos seus anos.

Ora agora, vamos lá a saber: quem é que se abiscoi-

toou com a apetitosa orelha que me estava reservada? Quem teria sido o feliz?

Compadre Brito? — Talvez, Que por leitões é danado... Só n' Anadia, uma vez, Que eu me lembre, comeu dez, E não ficou saciado!...

Compadr' Arrobas? — Não foi: Apesar d'alguem que o viu Ha anos comer um boi, Dizendo estar com... *fastio!*...

Compadre Conde? — Isso não!... Nem se diga por piada... Que ou come inteiro um leitão Ou então não come nada!...

Compadre Dias, doutor, Que as móitinas bázileiras Canta com tanto primor, Não se atria com fervor Dos leitões ás orelheiras. Só gosta, diz, e é franco, D'orelhas com feijão branco.

Mas tudo está esclarecido, mercê da seguinte comunicação que me foi transmitida em postal:

Caro amigo

De saber agora acabo, Por alguém que tudo indaga, Que ao Rasteiro coub' o rabo, E a orelha ao Doutor Braga.

Felizes mortais! A todos, pois, um saudoso abraço do

CIPO.

Lisboa, Janeiro 1930.

A Misericórdia de Galizes

Recebe a visita do Director Geral da Assisténcia Pública

GALIZES, 6.— Vindo de Seia onde foi assistir á inauguração do hospital, passou hoje nesta localidade, o sr. presidente do Ministério, que vinha acompanhado do Director Geral da Assisténcia, Governador Civil da Guarda, administrador do concelho de Seia, capitão Lourenço, secretário do ministro, etc.

O sr. Director Geral da Assisténcia ficou nesta localidade, a convite do provedor da Misericórdia, tendo visitado com o secretário do sr. presidente do Ministério o edificio da Misericórdia, o hospital em construção e a farmacia, tendo na sala do despacho da Misericórdia recebido as homenagens do povo de Galizes e povoações circumvisinhas, sendo ambos alvo de uma carinhosa manifestação.

O capitão sr. Lourenço depois de expor os motivos da ausencia do sr. presidente do Ministério, que não pôde, com desgosto, ali receber as homenagens do povo, devido aos seus afazeres, deu a palavra ao sr. dr. Vaz Pato, provedor da Misericórdia, que pediu ao capitão sr. Lourenço que transmitisse ao general sr. Ivens Ferréz os seus agradecimentos e os da Misericórdia pelos serviços a ella já prestados por s. ex.a.

Estendeu os seus agradecimentos ao sr. Director Geral da Assisténcia a quem prestou homenagens de muito reconhecimento, pedindo-lhe que não se esquecesse da velha Misericórdia de Galizes, cuja fundação data de 1667, e que apesar de pobre está fazendo os melhores esforços para bem se desempenhar da sua nobre missão e ter poder afirmar que a sua acção se ha de ir alargando e em breve terá realizado uma obra que perderá a qual será abençoada por Deus e por todos os desgraçados do concelho de Oliveira do Hospital. A Misericórdia de Galizes, disse, é pobre, mas tem a dedicação das senhoras e do povo da sua terra a quem, publicamente, presta homenagem de admiração e de muito reconhecimento.

Informou, como filho do concelho de Oliveira do Hospital, que este tem á sua frente uma comissão municipal formada por homens bons do concelho que se tem sabido impôr á consideração geral e que muito havia a esperar da sua benéfica acção. Dirigiu depois as suas saudações ao governo.

Usou depois da palavra o sr. Machado Pinto, Director Geral da Assisténcia, que num brilhante discurso accentuou quanto o tinha sensibilizado a obra de caridade da Misericórdia de Galizes, mostrando também a sua admiração, pelo adiantamento das obras do hospital, feitas, somente, á

custa de esmolas. Teceu um caloroso elogio ao sr. dr. Vaz Pato que é a alma que tem posto em movimento a actual acção social da Misericórdia, não esquecendo as senhoras a quem se referiu também em termos muito carinhosos.

Disse ainda que via bem tudo o que fez pela Misericórdia foi um acto de justiça e que continuaria a dar-lhe não só o seu apoio moral, mas ainda o seu apoio material dentro das disponibilidades que os governos venham a pôr á sua disposição. Terminou por abraçar o sr. dr. Vaz Pato, pedindo que o transmitisse aos habitantes de Galizes, que tão galhardamente o haviam recebido.

Por ultimo falou o sr. dr. Tinoco Madeira que também pediu ao sr. dr. Machado Pinto, que não esquecesse os pobres do concelho.

E assim terminou uma festa que em todos deixou as melhores impressões. — C.

A máquina de escrever

L C SMITH

é a única máquina de escrever que tem seis pontos de superioridade sobre todas as outras marcas.

Agentes em Coimbra: **Duarte Ralha & Fonseca, L.ºa**

Rua Fabril **Telefone 864**

Concurso para o fornecimento de energia eléctrica aos Serviços Municipalisados da Camara Municipal de Tabua

EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Tabua faz publico de que pelo espaço de 30 dias a contar da 3.ª publicação deste edital no **Diário do Governo**, recebe propostas para o fornecimento de energia eléctrica bastante ás necessidades dos seus Serviços Municipalisados em conformidade com o programa e caderno de encargos patentes na secretaria da Camara e onde podem ser vistos todos os dias uteis das 11 ás 14 horas.

Paços do Concelho de Tabua, 8 de Janeiro de 1930. O Presidente da Comissão Administrativa, **Antonio Joaquim Castanheira de Figueiredo**.

COBRADOR

Homem sério, honesto e trabalhador, conhecendo bem a praça, oferece-se para cobrança, escritório ou armazém de qualquer casa comercial ou Companhia. Há todas as referéncias. Informa esta redacção. 1

Costureira

Oferece-se para trabalhar em casas particulares, em roupas brancas de homem, senhora e criança. Transforma e faz vestidos. Vira fatos de homem e faz calças. Também recebe trabalhos para fazer em casa. Informa-se no Hotel Mondago. 3

Solicitador encartado

Manuel da Silva Rocha Ferreira, mudou o seu escritório para a rua da Sofia, 37-1.º direito. Residência Calçada, 96 2.º

Matta e Silva

SOLICITADOR ENCARTADO

Coloca capitais com garantia e empresta em condições vantajosas

Rua da Sofia, 35 2.º

Quereis dinheiro?

Jogai no Gama

Rua do Amparo, 51. LISBOA

Preços correntes. Pelo correio mais \$80 para registro. Sempre Sortes Grandes

CASTELO VIEGAS

Propriedades

Vende-se em Castelo Viegas as seguintes propriedades:

Chão de Baixo do Froque: — Terra de semeadura e rega com arvores de fruto.

Rosal: — Terra de semeadura e rega com boas arvores de fruto.

Venda Nova de Lima: — Terreno com oliveiras, arvores de fruto e vinha.

Vale Maior: — Terreno a mato, pinheiros e castanheiros. Recebem propostas e prestam esclarecimentos: Mario Salvatori Santos, Avenida Sá da Bandeira, 32 — Coimbra. D. Maria da Piedade Viçôres Moraes — Castelo Viegas. X

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

AVISO

Pelo presente se faz publico que até ao dia 31 do corrente, esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas ao **Engenheiro Director da Exploração de Espinho**, podendo ser entregues aos Chefes de qualquer estação da sua rede, a tempo de chegarem a Espinho pelo comboio n.º 52 daquele dia, para a arrematação desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1930 das cinzas das caixas de fumo das locomotivas, que se juntarem nas seguintes estações destas linhas: Espinho Vouga, Oliveira de Azemeis, Sarnada, Aveiro, Pinheiro de Lafões e Vizeu.

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

AVISO

Pelo presente se faz publico que até ao dia 31 do corrente, esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas ao **Engenheiro Director da Exploração de Espinho**, podendo ser entregues aos Chefes de qualquer estação da sua rede, a tempo de chegarem a Espinho pelo comboio n.º 52 daquele dia, para a arrematação desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1930 das cinzas das caixas de fumo das locomotivas, que se juntarem nas seguintes estações destas linhas: Espinho Vouga, Oliveira de Azemeis, Sarnada, Aveiro, Pinheiro de Lafões e Vizeu.

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

AVISO

Pelo presente se faz publico que até ao dia 31 do corrente, esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas ao **Engenheiro Director da Exploração de Espinho**, podendo ser entregues aos Chefes de qualquer estação da sua rede, a tempo de chegarem a Espinho pelo comboio n.º 52 daquele dia, para a arrematação desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1930 das cinzas das caixas de fumo das locomotivas, que se juntarem nas seguintes estações destas linhas: Espinho Vouga, Oliveira de Azemeis, Sarnada, Aveiro, Pinheiro de Lafões e Vizeu.

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

AVISO

Pelo presente se faz publico que até ao dia 31 do corrente, esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas ao **Engenheiro Director da Exploração de Espinho**, podendo ser entregues aos Chefes de qualquer estação da sua rede, a tempo de chegarem a Espinho pelo comboio n.º 52 daquele dia, para a arrematação desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1930 das cinzas das caixas de fumo das locomotivas, que se juntarem nas seguintes estações destas linhas: Espinho Vouga, Oliveira de Azemeis, Sarnada, Aveiro, Pinheiro de Lafões e Vizeu.

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

AVISO

Pelo presente se faz publico que até ao dia 31 do corrente, esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas ao **Engenheiro Director da Exploração de Espinho**, podendo ser entregues aos Chefes de qualquer estação da sua rede, a tempo de chegarem a Espinho pelo comboio n.º 52 daquele dia, para a arrematação desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1930 das cinzas das caixas de fumo das locomotivas, que se juntarem nas seguintes estações destas linhas: Espinho Vouga, Oliveira de Azemeis, Sarnada, Aveiro, Pinheiro de Lafões e Vizeu.

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

AVISO

Pelo presente se faz publico que até ao dia 31 do corrente, esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas ao **Engenheiro Director da Exploração de Espinho**, podendo ser entregues aos Chefes de qualquer estação da sua rede, a tempo de chegarem a Espinho pelo comboio n.º 52 daquele dia, para a arrematação desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1930 das cinzas das caixas de fumo das locomotivas, que se juntarem nas seguintes estações destas linhas: Espinho Vouga, Oliveira de Azemeis, Sarnada, Aveiro, Pinheiro de Lafões e Vizeu.

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

AVISO

Pelo presente se faz publico que até ao dia 31 do corrente, esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas ao **Engenheiro Director da Exploração de Espinho**, podendo ser entregues aos Chefes de qualquer estação da sua rede, a tempo de chegarem a Espinho pelo comboio n.º 52 daquele dia, para a arrematação desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1930 das cinzas das caixas de fumo das locomotivas, que se juntarem nas seguintes estações destas linhas: Espinho Vouga, Oliveira de Azemeis, Sarnada, Aveiro, Pinheiro de Lafões e Vizeu.

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

AVISO

Pelo presente se faz publico que até ao dia 31 do corrente, esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas ao **Engenheiro Director da Exploração de Espinho**, podendo ser entregues aos Chefes de qualquer estação da sua rede, a tempo de chegarem a Espinho pelo comboio n.º 52 daquele dia, para a arrematação desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1930 das cinzas das caixas de fumo das locomotivas, que se juntarem nas seguintes estações destas linhas: Espinho Vouga, Oliveira de Azemeis, Sarnada, Aveiro, Pinheiro de Lafões e Vizeu.

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

AVISO

Pelo presente se faz publico que até ao dia 31 do corrente, esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas ao **Engenheiro Director da Exploração de Espinho**, podendo ser entregues aos Chefes de qualquer estação da sua rede, a tempo de chegarem a Espinho pelo comboio n.º 52 daquele dia, para a arrematação desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1930 das cinzas das caixas de fumo das locomotivas, que se juntarem nas seguintes estações destas linhas: Espinho Vouga, Oliveira de Azemeis, Sarnada, Aveiro, Pinheiro de Lafões e Vizeu.

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

AVISO

Pelo presente se faz publico que até ao dia 31 do corrente, esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas ao **Engenheiro Director da Exploração de Espinho**, podendo ser entregues aos Chefes de qualquer estação da sua rede, a tempo de chegarem a Espinho pelo comboio n.º 52 daquele dia, para a arrematação desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1930 das cinzas das caixas de fumo das locomotivas, que se juntarem nas seguintes estações destas linhas: Espinho Vouga, Oliveira de Azemeis, Sarnada, Aveiro, Pinheiro de Lafões e Vizeu.

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

AVISO

Pelo presente se faz publico que até ao dia 31 do corrente, esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas ao **Engenheiro Director da Exploração de Espinho**, podendo ser entregues aos Chefes de qualquer estação da sua rede, a tempo de chegarem a Espinho pelo comboio n.º 52 daquele dia, para a arrematação desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1930 das cinzas das caixas de fumo das locomotivas, que se juntarem nas seguintes estações destas linhas: Espinho Vouga, Oliveira de Azemeis, Sarnada, Aveiro, Pinheiro de Lafões e Vizeu.



Reumatismo

Que tristes podem ser as suas consequências: agilidadé perdida, funções articulares transtornadas, etc. Lembre-se a tempo do **Atophan-Schering** que ataca o mal na sua raiz, sem causar prejuizo algum sobre o coração e os rins; pois está livre dos efeitos desagradáveis dos salicilatos. Tubos de 20 comprimidos de 1/2 gr.

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, **BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Successor**

Rua Corpo de Deus, 40

Compra e venda de propriedades

Trata o SOLICITADOR ENCARTADO **MATTA E SILVA**

Rua da Sofia, 35-2.º

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1898

Sede em Lisboa

Correspondente em Coimbra: **BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Successor**

Rua do Corpo de Deus, 40

COIMBRA

SEGUROS DE VIDA

Capital: **1.344.000\$00**

Fundo de reserva: **2.700.000\$00**

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

Aos Automobilistas

Simões Figueiredo & C., Lda, com «Stand» na rua da Sofia, n.ºs 13 a 17, participam aos possuidores de automoveis, que nas oficinas de reparações, na rua Dr. Antonio Granjo, junto á Estação Nova do caminho de ferro, se concertam e carregam Baterias e Acomuladores, e rectificam-se cilindros de motores de automoveis, para o que tem máquinhas proprias e pessoal devidamente habilitado.

Antonio Lopes Quaresma

ADVOGADO

R. da Sofia, 70-1.º E. - Coimbra

Manuel Mendes Aires

Proprietario da já bem conhecida tinturaria **A Brasileira** faz saber ás distintas familias de Coimbra e ao povo em geral que para melhor servir a sua já numerosa clientela acaba de montar uma secção de passadoria e limpezas a seco para fatos de homem e senhora.

Estes trabalhos são feitos com brevidade e esmero devido á forma que assim facilita que em pequeno espaço de tempo se possa entregar as roupas limpas esterilizadas e passadas, oferecendo aos nossos fregueses o maior conforto e economia pois estes trabalhos são relativamente baratos.

A geréncia: Arco de Alameda, 5, 7 e 9. X-s

Consultório Médico

Praça 8 de Maio, 42-2.º

AUGUSTO VAZ SERRA

Doenças de Estomago, Intestinos e Fígado. Clinica Geral. Das 12 ás 14 horas.

LUCIO DE ALMEIDA

Doenças Pulmonares, e Clinica Geral. Das 14 ás 16.

MARIO TRINCAO

Doenças do Coração, e Clinica Geral. Das 16 ás 18.

Fabrico do Azeite

Um recente Decreto fixou em 4 graus o maximo de acidez, computado em acido oleico, do azeite destinado a alimentacao.
Sabido e que a tulha ou conservacao da azeitona, por largo tempo sem ser fabricada, acarreta maior acidez ao azeite.
O que ha a fazer e aparrhar a azeitona e manda-la fabricar imediatamente, tendo previamente o cuidado de ser lavada.
O melhor lugar particular do distrito de Coimbra encarrega-se de fabricar qualquer quantidade de azeitona, sem demoras prejudiciais, tendo um dispositivo para a sua lavagem previa.
Para quantidades inferiores a 1.000 quilos serao os carretos por conta do lavrador.
Para quantidades superiores 1.000 quilos meio carreto sera por conta do lagar.
Quem pretender, dirija um simples postal a Antonio Lopes Quaresma, — Condeixa-a-Nova. 1

Trespasse

A antiga Casa Augusto Lopes, no Rocio de Santa Clara, bem afreguesada, por motivo dos seus proprietarios reabrem a Casa Ventura, na Rua Adelino Veiga, 53.

Dinheiro

Sobre 1.ª hipoteca, empresta-se. Informa Chapeleira Grand Chic, rua Visconde de Luz, 33.

Trespasa-se

Estabelecimento de mercaria, salsechuria, adega, num dos melhores pontos da Rua da Sofia, 123 a 127, com magnifica residencia, tambem serve para Hotel, Armazem, Oficinas e outro ramo de negocio. 1-s

Cal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados tem demonstrado ser melhor do Pais.
Para vagons tem um preço especial.
Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — Galiana. X

Casas economicas

Arrendam-se em S. Sebastião (Olivais), uma com 6 divisões e quintal, água canalizada e luz electrica. A outra tem 4 divisões e quintal.
Trata-se com Antonio Simões Mizarela, em Santo Antonio dos Olivais. X

Empregado

Precisa-se que conheça a praça e arredores para trabalhar com mercarias e cereais.
Casa Antonio Pascoal, rua da Moeda — Coimbra.

Andares baratos

Arrenda-se um andar com esplendidas vistas, na rua Guerra Junqueiro, com 8 divisões, casa de banho e quintal; e outro, na rua de Montarroyo n.º 117, com 7 divisões e patio.
Trata-se na rua Tenente Valadim, n.º 17. X

Trespasa-se

Merccaria, vinhos e comidas, com moradia, por motivo de doença.
Rua do Padrão 72, (antigo Gregório) — Estação Velha. 1

Armazem

Arrenda-se no Terreiro de Santo Antonio, nos 6 e 7.
Para ver e tratar, na rua de João Cabreira, n.º 53. 1

Farmacia Pomba & Guerra

Vende-se por motivo de retirada urgente do seu proprietario. Facilita-se o pagamento. X

Marques & Valente

Recomendam o grande sortido de malhas de lã, camisolas, meias e piguas para homem e senhora. X

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda. rua da Moeda.

Placido Vicente & C.a, L.da
Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção
Telef. 453 RUA DA SOTA COIMBRA
(EDIFICIO PROPRIO)

Agentes e Depositarios:

do Cimento Liz, da Empresa de Cimento de Leiria, da Cal Hidraulica, da Martingança e do Cabo Mondego, da Fábrica SCIAL (ladrilhos em mozaico), da Fábrica «Goarmon & C.a» (ladrilhos em mozaico), das Fábricas de telha e tijolo da Pampilhosa, da The Vallongo Slate & Marble Quarries Co Limited — lousas para multiplas applicações, Fossas Moura.

Azulejos brancos e estampados. Louças sanitarias. Banheiras de ferro esmaltado. Vidraça. Vidros prensados em branco e cores. Torneiras niqueladas de todos os modelos. Chuveiros.

Instalações de água e electricidade

Pessoal técnico habilitado. Orçamentos gratis. Tubagem e accessorios de ferro galvanizado. Bombas para rega. Autoclismos. Tubos de chumbo.

Execução rápida de todas as encomendas

Para cumprir rigorosamente este preceito, utilizamos camionetas e vagons de nossa propriedade.

SORTE GRANDE Escritório Técnico de Engenharia

Vendida na casa de Julio da Cunha Pinto & Filho, Largo das Ameias e Avenida Navarro na extracção de 28 de Dezembro
Numero 2321 1.000.000\$00 (mil contos)
em quadragesimos distribuidos por muitos fregueses.
Há sempre há venda bilhetes e fracções nesta casa feliz.

Duarte Ralha & Fonseca, Lda
Rua Fabril — Telefone 864
Construções pelos processos mais modernos. Estudos, Projectos e Orçamentos. Cimento armado e Hidraulica.

Automovel de aluguer

“Essex”, X-10004 (4 lugares)
Serviço permanente dia e noite na Praça 8 de Maio.
Telefones (253) (32)
Residencia: Rua da Moeda, 48-2.º — Joaquim Melheiros Amatal. X

Marquise

No escritório do Tivoli encontra-se a concurso por espaço de 8 dias a construção de uma marquise, em ferro e vidro, cujo projecto se apresentará aos concorrentes. Base de licitação 12.000\$00. 1

Galinhas da India

Vende-se um casal de galinhas da India, na rua das Fongas, n.º 55. 2

Encontrou-se

Um pequeno broche esmaltado, entrega-se quem provar pertencer-lhe, na rua Antero do Quintal n.º 42. X

Balsamo Sibério

Especifico contra as Frieiras. Vende-se na Farmacia Rodrigues da Silva & C.a, Surs.

Vende-se

Um prédio composto de terra de sementeira, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral.
Dá informações o notário Antonio Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.º. X

Casa

Arrenda-se o 1.º andar da casa na Avenida Navarro, 60-A (mesmo ao centro do Parque) com 12 boas e amplas divisões e mais dependencias. Tratar com o proprietario, Rua de João Machado. X

Dinheiro

Empresta-se sobre primeira hipoteca. Escritorio dos advogados Carvalho Lucas e Frutuoso Veiga, Praça 8 de Maio, 21, 1.º. X

Arrenda-se

Casa grande com esplendidos jardins, duas entradas, no ponto mais central da cidade, ótima para Colégio, Pensão ou familia grande. Tratar com Doutor Antonio Garrido — Coimbra. 1-t-s

Renault

A Melhor Camionette De Carga
PARA ENTREGA IMEDIATA

Agentes no Distrito de Coimbra: Duarte Ralha & Fonseca, L.da — Rua Fabril. Telef. 864.

Aos Proprietarios, Arquitectos e Mestres de obras

comunica a
Companhia das Fábricas de Ceramica Lusitania

que a sua nova Fábrica de Coimbra (estação velha) entrou em laboração.

Recebem-se desde já encomendas para o Centro e Norte do Pais de

LADRILHOS MOSAICOS, para entrega imediata.
AZULEJOS BRANCOS E DECORADOS (tipo espanhol) para entrega imediata.
TIJOLOS REFRACTARIOS, para fornos, fogões, caldeiras e gazogeneos, para entrega imediata.
TIJOLOS e TELHAS, para entrega depois de 15 de Dezembro.
MANILHAS DE GRÉS e respectivos accesorios, para depois de 1 de Janeiro.
AZULEJOS BRANCOS DE PO DE PEDRA, para entrega depois de 1 de Fevereiro.
RECRETES, BIDEIS E LAVATORIOS, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

Prestam-se todos os esclarecimentos

Séde: Rua Arco do Cego, 88. — Telefones, 547 e 2626-N., Telegramas Etreisseb — Lisboa.
Fábrica de Coimbra (estação velha). — Telefone, 816. — Telegramas Ceramica Lusitania.

Cabeleireiro de Senhoras

Salão Universal de Basilio Denis

Rua Ferreira Borges, 145-1.º. — Telefone 245. — Coimbra.
Unica casa em Coimbra com ondulação Marcel, mise en plis, applicação em todos os tons. Manicure. Todos os trabalhos garantidos.
Dircção técnica de Luis Monteiro, com longa prática nas principais casas do pais.

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira
MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as criancas.
A venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra

Secos & Comp. S. da

“COLONIAL”

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500:000\$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000:00 de Marcos Duro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.a, Sucrs. : CASA YAVANEZA

VENDE-SE

Linda mobilia de sala de jantar; dita para quartos com espelhos ovais; uma bela secretaria em carvalho do Norte e 3 guarda vestidos usados, vende em conta Manuel Roseiro, Rua Pedro Cardoso, n.º 50.

Andar arrenda-se na rua dos Anjos n.º 8, tem quatro divisões. Trata Sergio Peres, Escadas de S. Tiago. X

Arrendam-se 2 casas com quintal em C. das, rua Bernardo de Albuquerque. Informações. Rua Visconde de Luz, 63-65. X

Arrenda-se na Avenida Navarro, 56, o 1.º andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo prédio, 2.º andar. X

Casa vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local. Nesta redacção se diz. X

Casas vendem-se, uma com 10 divisões, ao passe do nível do Calhabé, com as letras B B.

Outra nova nas Nogueiras (Estrada da Beira), com 7 de risões barracão, terra com oliveiras (um dia de-lavora). Trata Mercaria Maia, Calhabé. X

Cobrador com flador, precisa-se na Havanza Central. X

Guarda-livros ajudante, com o Curso Elemental do Comercio, oferece-se. Nesta redacção se diz. 1

Homem de idade e activo, oferece-se para varios serviços: expediente de armazens comerciais ou agricolas, de notariado, advocacia, consultorios ou colegios. Informa, a ex.mo sr. Tavares Horta, rua Ferreira Borges, 24, 1.º. X

Marcado de Lda, Praça do Comercio, 21. 1

Melhor a dias, precisa-se na rua da Gala, n.º 12. X

Pensão trespasa-se, com ou sem recheio, ou vendem-se mobílias em separado.
Para tratar na rua dos Azeiteiros, n.º 46, até ao dia 15 de Janeiro. X

Piano alemão, estado de novo. Piano, no francês, barato para estudo. Rua dos Militares, 11. 1

Quarto serve para duas pessoas. Dá-se pensão em conta. Rua Quebra Contas, 11, 2.º. X

Quartos Alugam-se em conta; tem electricidade, água e W. C. Informa-se na rua do Solis, 56, 3.º (Porteira do Banco Espirito Santo).

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Corraça de Lisboa, n.º 85. X

Quartos mobilados, arrendam-se, rua das Padeiras, 40 1.º. 3

Quartos arrendam-se independentes com ou sem mobilia, em casa de familia respeitavel; otimo local, esplendida casa.
Informa Sociedade de Poiareense de Mercaria Limitada, Rua Adelino Veiga, 49. Telefone, 197. 1

Senhora inglesa com muita prática de ensino, lecciona ingles, francês, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os liceus. Ligas nocturnas. Rua da Manutenção Militar, n.º 11-A. 6

Terreno para construção, vende-se com 142 m2 desaterrado e com pedra propria na rua Guerra Junqueiro, hoje uma das melhores ruas da cidade.
Para tratar com Armando de Carvalho, Casa Singer. X

Terrenos baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais.
Para tratar, com António Maia, Olivais. X

Trespasa-se casa de Pasto, proximo da Estação Nova, rua das Solas, 69, podendo, tambem, servir para outro ramo de negocio. X

Vende-se no Asilo de Mendicidade, ha para vender: Uma bonha para poço e respectiva canalisação. Uma instalação para luz Wisard com três ca-deiros.
Para ver e tratar no mesmo Asilo, Rua da Sofia

Vende-se aos lotes de 10 metros de frente por 30 de fundo, ou vende-se a propriedade toda, em Santo Antonio, ao pé da capela de S. Sebastião. Para tratar, com Miguel Baptista, rua da Matemática, numero 10. 2

Vende-se ótimo aparelho de T. S. F. novo completo. Trata Joaquina Marques, Praça 8 de Maio, n.º 47 (Casa Branca). 1

Vende-se uma camioneta Chevrolet, em bom estado, de carga e um camion Renault, em bom estado, carroceria fechada; para 35 passageiros. Diz-se na rua Ocidental, n.º 114.º. X

6.000\$00 emprestam-se por letra. Tratar com o procurador Alves Valente, escritório do Advogado Antonio Lellias. X

200 contos precisam-se sobre 1.ª hipoteca, nesta cidade.
Carta e esta redacção com as iniciais C. F. M. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do Pais.

Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Neto, Casal, Penacova.

ESPECTACULOS

NOTAS DE CINEMA

colhidas sobre os melhores films da semana

AO abrir, na Gazeta de Coimbra, esta secção nova, eu quero, antes de mais nada, avisar Vocelencias que o meu fito é unicamente procurar linotipar impressões criticas sobre arte. Não são intuitos de reclamar gabarola ou de má fé icritada que me forçam a criar, neste jornal honesto, uma barricada de discussão e de anotações como a que, de ora ávante, habeis de ler. Aqui, muito pelo contrário, se procurará ser consciente, justo e imparcial. E, no fim, a minha certeza de honestidade intelectual haverá de finalizar inalteravelmente promettimentos que as primeiras criticas possam conseguir. Mais nada.

Tivoli, 9

NOITE DE MISTERIO — Adolfo Menjou conseguiu levar a sério o dramatismo leve do drama de Victorien Sardou que a Paramount restaurou, neste filme, adregou realizar. Na verdade o capitulo Ferreol foi belamente incarnado. Menjou deixou o seu cinismo, amantou o seu ar pedante de galã que sabe vestir casaca, para unicamente entregar á mercê do seu talento, a bela incarnação que conseguiu. A película de principio a fim foi lógica. A fotografia, embora em alguns pontos fraca, deu pela sua flexidez o relevo interior de todo o filme. Evelyn Brent razoavelmente banal mas sempre com a eterna preocupação de sinceridade que a anima — impressões estas que, no seu conjunto, trazem o elogio que na verdade a película merece.

NETA DO ZORRO — Bebe Daniels, agarrada como a sua pouca idade o desculpa, apresenta-se em rocambolesco traje de aventureiro disfarçado. William Powell, sóbrio como sempre embora em alguns pontos exógerasse. Fotografia boa e interiores ótimos.

Tivoli, 10

O PATRIOTA — Começou ontem a projectar-se o maravilhoso filme de Jannings 'O Patriota'. A ele nos referiremos no próximo numero.

M.A.

CORRESPONDENCIAS

Taboa, 8

A Camara Municipal deliberou abrir concurso, pelo espaço de 30 dias, para o fornecimento de energia electrica para o concelho, melhoramento este de grande valor para todo o concelho. As condições e caderno de energos estão patentes na secretaria da Camara.

— Encontra-se aqui um agente da policia de Coimbra, para investigar quem foi o autor que partiu as manilhas da canalisação do Chafariz de Perclada.

— A Empresa de Transportes «A Taboense» acaba de reduzir os preços de suas carreiras, estabelecendo um preço unico de Santa Comba para Taboa até Oliveira do Hospital de \$500, ou vice-versa.

— Tevemos o prazer de abraçar nesta vila a sr. José Freire Garcia, que por muitos anos exerceteu o cargo de contador desta comarca, e actualmente o exerce no Porto, onde foi colocado. — G.

A CIDADE

DESASTRES — Com fractura do humero esquerdo e contusões toraxicas, deu entrada no Hospital da Universidade, Joaquim Simões, de 58 anos, do Fureadouro, Chão do Couce, que caiu dum ayyore.

— Recbeu tratamento no Banco do Hospital, o menor de 7 anos, José Mendes, residente na rua Nova, que foi atingido pela portinhola da camioneta, que faz o correio entre Luso e Coimbra, tendo recebido um ferimento na cabeça.

ATROPELAMENTO — Antontem, ao fim da tarde, na Avenida Navarro, e quando seguia numa bicicleta foi atropelado pelo automovel de que era chauffeur José Dionisio Junior, o menor de 16 anos, Artur Ribeiro dos Santos, residente na rua das Azeitelas, que deu entrada no Hospital da Universidade, com escoriações nos membros superiores e ferida contusa na região lombar esquerda.

— O chauffeur foi preso.

AGRESSÃO Á DENTADA — Manuel Neves, de 45 anos, mineiro, de Lamego, e residente em Santo Antonio dos Olivais, foi agredido á dentada, levando-lhe o seu agressor parte do labio inferior.

ASILO DE CELAS — São em numero superior a 30, os inválidos do Asilo de Celas que brevemente serão reunidos para o edificio do extinto Convento de Semide.

19 de Outubro

O SR. dr. António Batoque, advogado desta cidade, que foi encarregado por um grupo de officiais da guarnição de Lisboa para promover as necessárias diligencias afim de ser revisto o processo dos crimes de 19 de Outubro e na parte que se refere ao seu Manuel José Carlos, ex-sargento da marinha, já se avistou com este preso, devendo brevemente partir para Lisboa para compulsar o respectivo processo.

Boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Sessão do dia 8

Tomou conhecimento do vario expediente recebido a que deu andamento.

Resolveu officiar no sr. Chefe dos Correios telegrafos e Telefonicos de Coimbra, acerca da reclamação feita a esta Sociedade por alguns dos seus consocios, pelo motivo de se não conseguirem ligações telefonicas de Sevilha e Barcelona com Coimbra e Figueira da Foz.

Resolveu também officiar ao sr. Presidente da Camara Municipal pedindo que seja patente ao publico, na porta de cada talho, uma tabela bem visivel com os preços respectivos das diferentes qualidades de carne, e ainda que no mercado seja colocada uma balança destinada á recificação dos pesos dos generos ali adquiridos, devendo este serviço ser feito gratuitamente.

Tomou conhecimento dos cumprimentos e retribuição de Boas Festas de todas as entidades de Coimbra e pessoas amigas.

FALECIMENTOS

José Marçal Nunes
MORREU repentinamente em Lisboa, o nosso muito presado amigo sr. José Marçal Nunes, sócio gerente da importante casa comercial do Chiado, de Jerónimo Martins & Filho, Succesores.

Era estimadissimo pelo seu carácter, que foi sempre de um verdadeiro homem de bem, e pelas suas qualidades de competencia na administração da mais importante casa comercial de Lisboa, do género de mercearias e outros artigos a miúdo.

A noticia da sua morte causou-nos o maior sentimento, pois lhe deviamos a muita estima com que nos tratava.

O sr. Manuel Nunes vinha frequentes vezes a Coimbra, onde tinha parentes.

Era casado da sr.ª D. Teresa Baptista e tio das sr.ªs D. Emilia Baptista e D. Ermelinda Baptista. Era pai estimadissimo da sr.ª D. Judit Gameiro e avô da sr.ª D. Maria Amelia Gameiro Salinas.

A todos, as nossas mais sentidas condolencias.

— Após doloroso sofrimento faleceu a sr.ª D. Maria Candida Cardoso Feio, esposa estremosa do nosso querido amigo sr. Antonio Nunes Feio, guarda-livros em Lisboa.

Foi mais um transe dolorosissimo por que aquele nosso amigo acaba de passar e de cuja dôr compartilhamos sinceramente.

— Tombou-se finou, com 22 anos de idade, a sr.ª D. Olimpia dos Santos, saudosa irmã do nosso amigo sr. Luís dos Santos, um dos proprietários da Sapataria Elite.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Policia de Segurança
TOMOU posse do seu lugar no Comando da Policia de Segurança Publica, o tenente de Artilharia 2. sr. Antonio Joaquim Alves Monteiro.

Farmácias de serviço
ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmácias:
1.º turno. — Arménio Ferreira, rua Fernandes Tomás.
Farmácia do Castelo.
Silva Marques, rua da Sofia.

Grupo Recreativo de Celas
A'MANHA, pelas 21 horas, no Club Recreativo de Celas, tem lugar um sarau dramático, que promete muita concorrência.

SPORTS

Football

Salgueiros - Seleccion, amanhã

A'MANHA a seleccion de Coimbra, cuja constituição já referimos, encontra-se, num jogo-treino, com o 1.º team do Sport Comercio e Salgueiros, do Porto, que se apresenta na máxima força.

Este encontro tem lugar no campo de Santa Cruz, pelas 15 horas, e deve chamar, pelo seu valor, uma grande concorrência.

O União no Porto
NO campo da Constituição, do Porto, jogam amanhã, pelas 15 horas, as 1.ªs categorias do Football Club do Porto e União Football Coimbra Club, que ali se deslocou a convite daquele.

Este jogo está despertando, na cidade Invicta, extraordinário interesse, conforme relate a imprensa daquela cidade.

A Direcção do União, teve a gentileza de convidar um redactor da Gazeta de Coimbra, a acompanhar o seu team de honra ao Porto.

Pelos clubs
Santa Clara Football Club
Convoco a assembleia geral deste Club, a reunir em sessão extraordinária no próximo dia 13 pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

Discutir e resolver sobre o assunto de quotas e estabelecer outras.

Estabelecimento de uma nova classe de sócios.

NOTA. — Se á hora indicada não houver numero legal, funciona a mesma, meia hora depois com qualquer numero.

Santa Clara e Sala das Sessões, em 5 de Janeiro de 1930. — O Presidente, **Bernardino Ferreira.**

Ecos da Sociedade
Aniversários
Fazem anos, hoje:

A menina Emilia de Matos Neves
D. Aida Paris Ferreira Martins
D. Aida de Matos Neves
D. Maria Rosa Gomes Ferreira de Carvalho
D. Adelaide E. Carvalho
D. Fernanda Elisa Araujo.

A'manhã:
D. Emilia Pereira de Lima
D. Aida Adelaide Tinoco
D. Aida de Carvalho
D. Emilia de Carvalho Felix
D. Zaida Pereira de Albuquerque
José Aguiar Silva Ferreira.

Reclames luminosos com letras de Néon para entrega immediata alugam e vendem a pronto ou em prestações mensais

HERMANN BIENER, L.da

R. Ferreira Borges, 175-2.º

COIMBRA está cheia de muros que lhe dão muito mau aspecto e que seria bom ir fazendo desaparecer sempre que isso fosse possível. Na antiga estrada de Entre-Muros ainda ha restos do muro que fechava a quinta de Santa Cruz, entre a rua Abilio Roque e as escadas do Liceu. Não era melhor fazer desaparecer esse muro ou rebaixa-lo? A cerca do antigo Hospicio, hoje Escola Brotero, onde vão ser feitas as oficinas, existe tambem um muro bastante alto que dá mau aspecto áquele sitio. Porque se não rebaixa esse muro?

A REALIZAÇÃO de um «corso», a levar a efeito na Avenida Sá da Bandeira, por ocasião do próximo Carnaval, é uma ideia interessante, á qual já o ano passado, no decorrer da reportagem breve dos anacronicos folguedos da quadra, a Gazeta de Coimbra havia alludido. A noticia da sua efectivação, de que há dias fizemos eco, causou, em Coimbra, a mais agradável impressão. Os «corsos», com as implicitas batalhas de confeitaria, são as notas modernas do Carnaval das grandes cidades. E nós temos necessidade de um Carnaval que seja alguma coisa mais, do que a pobreza de um sor-nal desfilé de trens e autos, a percorrem espaçadamente, com ares de funeral, a rua Ferreira Borges...

A MORTE do bacterologista sr. dr. Anibal Bettencourt, causou, em Coimbra, profunda consternação, especialmente nos meios clinicos, onde o illustre sábio gozava de vastas e veementes admirações. No seu funeral, que ontem se realizou em Lisboa, incorporaram-se algumas das mais altas individualidades locais e representantes da Associação dos Médicos do Centro de Portugal.

POIS o Principe de Gales, que se dirige ao Sul da Africa, onde deve demorar-se meio ano, em caçadas e excursões, ficou extraordinariamente surpreendido, ao ver que, em pleno inverno, na Madeira, uma numerosa colonia constituida, na sua maioria inglesa, se banhava, regularmente nas tranquillas aguas oceanicas, como se, em Agosto, se encontrasse em Ostende.

A FIM de tratar de assuntos que se relacionam com o congresso de antropologia, a realizar em Coimbra, em Setembro do corrente ano, é esperado nesta cidade, na próxima semana, o comandante Mr. Bénard, secretario adjunto do Instituto Internacional de Antropologia, que tem a sua sede em Paris.

ENCONTRA-SE na Lousan, sua terra natal, o illustre jornalista português sr. «João Luso» pseudónimo que firma os brilhantes escriptos de uma pena que, no Brasil, honra o nosso país. «João Luso» visita Coimbra dentro em breve.

FELIZMENTE

NOS tempos amarguradamente intensos que correm, afirma-se iniludivelmente uma impressão de animo que alegre e que aviventa.

Tudo neste mundo toma hoje proporções fortes de novidade. Nas artes e nas letras, ha um grito redentor, amachucando espartilhas velhos, que amacia desesperos firmes, alentando os desanimados a aguardarem novos dias de brilho e de fulgôr. Nas indústrias, no comercio como em todos os ramos da actividade individual, a mesma animação fervilha, entrendo as almas numa eugarestia verde e sal-vadora. Tudo se renova, se espoja, se pôdarrosa alegremente. Ainda bem! que a vida sem estes esplendores de primavera, assim cantando e bailando como mariposas agorotadas, faz falta a esta humanidade maguada e esquecida, que ora atravessa o gume affado de uma crise moral como se sente espesinhada pela realidade crua da sua miséria-de-ser!

Esta madrugada cujos primeiros arrebois diviso ao longe, na tinta escarlate do oriente em chama, merece, em boa verdade, a honra deste fundo em que a coloco. Porque se tudo no mundo é desespero e se todo o sentir sincero vê esbarrondada a sua intenção na lama viscosa da realidade social, um novo sol, quente e creador, apafecelhe como remedio de milagre, curando e curando as almas.

Briand, na sua indole paneuropeia, riscou o primeiro fósforo. A deflagração acudiu breve e rebrilhou no escuro como uma estrela na noite. Macdonald, após a vitória de Snowden, esfrega as mãos de contentamento enquanto na Itália Pio XI do alto da sua maravilhosa e previdente intelligencia, entrega a meia duzia de valores o barrete de cardinal. A Russia começa a entrar em negociações internacionais; a Albania procura santamente aclimatar-se á atmosfera ditatorial de Zogú, seu imperador. Quer dizer, em todas as nações amanhece a mesma estrela de alva, imaculada, pura, conduzindo ao mesmo porto de fé as energias perdidas. E nesta manhãinha de salvação, passará pelo ar uma afluência que nos abençoa e nos afaga como um trilo de rouxinol...

Parece-me poder prever para um futuro mais ou menos próximo, uma era de felicidade universal. Vinte séculos de progresso lento são na verdade mais que suficientes para realizar esta obra de quasi sacego moral que se começa a atravessar. Desde Cristo, primeiro, e desde a Revolução francesa, depois, que o homem procurou compreender o «Amal-vos uns aos outros» — e nesta tarefa nobre se perderam anos e anos, impunemente. Mas o futuro ha de chegar, belo e brilhante, e as intenções dos que souberam compreender as ideologias vagas, que passeiam nas almas cultas deste mundo, não de ter, depois, a consolação de se julgarem verdadeiros!

MANUEL ANSELMO.

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

VOLTA a estar na ordem do dia, do fait-divers das gazetas, — a gente dos espiritos. Em Lisboa vão, quasi diariamente, malhar com os ossos, á Torel, um ror de bruxas e de bruxos. E a provincia continua a revelar-nos toda a sorte dos mais curiosos casos, das estranhas práticas dos feiticeiros, legião imensa daquelle meio mundo, que anda para enganar outro meio.

ESPERA-SE que a presente reunião diplomatica internacional de Haia, se encerre com os melhores resultados. Na verdade, as poucas e ligeiras divergencias nela registadas, não são de molde, pois, a fazer mover outro final, pelo que a futura assembleia de Genebra deve correr, com pronta e exacta rapidez.

ESTAMOS em Janeiro com tempestades e vendavais assolando a Terra.

EM Espanha, foi determinado que a elevação das habitações só fosse permitida, mediante a revisão dos projectos, que só podem ser executados por architectos inscritos oficialmente. Isto, positivamente, para acabar com as galoias, verdadeiros prodigios de equilibrio que, ás primeiras chuvas, desabam molemente.

A PÓS uma reunião do ministério do Interior, realizada ontem, pelas 15 horas, pediu a demissão colectiva o governo da presidencia do general Ivens Ferraz. O sr. chefe do Estado aceitou a demissão.

ALEGREM-SE os amantes da vertigem do ar, dos vôos entre nuvens. Daqui a dias já por aí se venderão avioes a preços accessiveis a todos as bolsas. Fabrica-os a casa Ford. E não leva muito tempo a haver tantos Ford nos ares como Ford's há na terra.

VAI ser nomeado professor do 1.º grupo da Faculdade de Ciencias da Universidade de Coimbra, o sr. dr. Marques Esparteiro.

TRES homens que, em Monção, levaram parte de uma noite, a deambular pelas tabernas, dirigiram-se, já completamente embriagados, a uma das muralhas que ficam fóra da povoação. A certa altura dois, que viam no terceiro a sua sombra, estranharam que esta bordejasse tanto e para que os transeuntes não fossem supor, que estavam bebados, atiraram ao despenhadeiro o pobre companheiro. Só assim se explica que, ao outro dia, um deles, denunciado pela vitima, afirmasse que tinha sido sempre e continuava a ser seu amigo, dos certos, daqueles para qualquer eventualidade.

Colocal na vossa correspondencia o selo Anti-Tuberculoso.

Renault

A Melhor Camionette De Carga

PARA ENTREGA IMEDIATA

Agentes no Distrito de Coimbra: Duarte Ralha & Fonseca, L.da — Rua Fabril. Telef. 864.

Aos srs. industriais e comerciantes de Coimbra

Tendo chegado ao conhecimento do sr. António José Brandão, chefe da estação nova, do caminho de ferro, desta cidade, que lhe dá « em nome do chefe da estação » costuma solicitar favores e constituindo o facto um abuso, pede-lhes o favor de recusarem.

Diz mais que quando tenha essa necessidade dirigirse-ha pessoalmente, ou por escrito, por meio do seu cartão de visita.

AGRADECIMENTO

Antonio Garcia Regencio, conhecido por *Salta Valados*, vem penhoradamente agradecer a todas as pessoas que se despediram na estação velha, de meu filho Carlos Garcia Regencio, que foi para Lisboa, para o corpo de marinheiros.

A todas essas pessoas, fica muito grato, por aquela prova de simpatia

Declaração

Eu, abaixo assinado, declaro que me não responsabilizo por dividas feitas por minha familia ou por pessoas estranhas, não sendo com minha autorização por escrito. Coimbra, 11 de Janeiro de 1930.

José Canas Junior.

Casa

Na rua Bernardo de Albuquerque, entre Celas e Santo Antonio dos Olivais, composta de: — Rés do chão, com 9 divisões, cave, com 5 sótão com 2 e quintal.

Optima construção de pedra e cal hidraulica.

Vende-se.

Previne-se que a contribuição de registo é apenas de 1% nos termos do D. 16.731 de 13 de Abril de 1929.

Para tratar na *Mobilização Economica*, Adro de Baixo, 6 e 8, com o Leiloeiro Freitas.

Tipografo

Meio official, com alguns conhecimentos de trabalhos comerciais e um aprendiz.

Precisam-se. Nesta redacção se diz.

Comarca de Coimbra

Anuncio

2.a vara

(1.a publicação)

No dia 9 de Fevereiro proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito no Palacio da Justiça á rua da Sofia, desta cidade, se ha-de proceder á venda em hasta publica e serão entregues a quem maior lance oferecer acima do valor da sua avaliação os predios penhorados na execução de letra que Alfredo Loureiro, casado, comerciante, morador nesta cidade, move contra José Antonio Cristovam da Cunha, casado, comerciante, morador em Pereira do Campo, desta comarca: a saber?

1.º

14 aguilhadas de terra matagoza, nos limites da Caneira; no valor de 4.500\$00.

2.º

Um predio de casas de habitação e terra de sementeira, com arvoredos de fruto, no sitio da Quinta da Abada, freguesia de Pereira do Campo; no valor de 20.000\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão. O Juiz da 2.a vara, Luiz Osório.

João Botinas
ADVOGADO

Praça do Comércio, n.º 5-2.º

Instituto de Belesa Feminina

«Salão Cristal»

Abre nesta cidade, no proximo dia 15 do corrente, o *Salão Cristal*, dirigido por senhoras diplomadas pelo *Instituto de Belesa, de Lisboa*, e especializadas em cortes de cabelos a senhoras, ondulações (Marcel, Mise-en-plis e permanente), Manucure, lavagens, decolorações, applicações de Hené e Kemól, Massagens, depilações, etc., etc., sendo todos os trabalhos neste Salão feito sómente por senhoras da máxima respeitabilidade, as quais não fazem trabalhos a cavalheiros.

Espera-se que as Ex.mas Senhoras dêem a preferencia a este Salão, não só porque todos os trabalhos são feitos com a máxima perfeição, e pelos preços mais baixos da concorrência, como ainda, muito especialmente, pelo á-vontade que ali sentem, visto tratar-se de senhoras com senhoras.

Os Salões de Senhoras são os preferidos em todas as grandes cidades do mundo.

O *Salão Cristal*, fica junto á Praça 8 de Maio, na

Rua da Sofia, 56-3.º

(Por cima do Banco Espirito Santo)

Marcam-se horas, e chamadas pelo telefone n.º 79.

Perfeição e preços mais baixos.

Tribunal Judicial da 1.a Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação

(1.a publicação)

No dia dezanove de Janeiro, proximo futuro, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, no Palacio da Justiça, na rua da Sofia, se ha-de arrematar em hasta publica pelo maior preço oferecido acima do valor da avaliação, os predios infra designados, penhorados na execução hipotecaria, requerida pelo exequente João Antonio Fiel de Almeida, casado, proprietario morador em Eiras, contra os executados Antonio Dias dos Santos e mulher Conceição de Jesus, residentes em Coselhas, a saber:

1.º

Uma terra de sementeira com arvoredos de fruto, no sitio do Vale do Tojo, limite da Rocha Nova, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca, sob o n.º 38.595 a folhas 88 verso do Livro B n.º 98, avaliada em tres mil escudos 3.000\$00.

2.º

Uma terra de sementeira com arvoredos de fruto, no sitio do Ribeiro da Toca dos Coelhoos, limite da Rocha Nova, da dita freguesia, descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca, sob o n.º 38.596 a folhas 89 do Livro B n.º 98, avaliada em mil escudos 1.000\$00.

3.º

Uma pequena casa com as suas respectivas pertencas com um bocado de terreno cultivado e arvoredos de fruto, medindo o terreno trinta e dois metros e meio de comprimento e sete metros e trinta centímetros de largura, no sitio e logar de Coselhas, freguesia de Santa Cruz de Coimbra, descrita na Conservatoria sob o numero 39.073 do Livro B numero 99, avaliada em seis mil e quinhentos escudos 6.500\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de direito da 1.a vara, J. Miranda.

Se fôr a Lisboa não volte sem vêr primeiro a revista

ó Ricóco

que se representa no teatro

Maria Vitória

Perdeu se

Ha dias, uma carteira de senhora, contendo uma caixa de aluminiu com um terço de prata.

Gratifica-se quem a entregar no Largo da Feira, n.º 13, ou nesta redacção.

Casa

Vende-se na Estrada da Beira (Arregaça) n.º 64, com a frontaria forrada de azulejo, 20 divisões, jardim e terreno que confina com a mesma estrada e onde se pode edificar um predio. Está em otimas condições de segurança e conservação podendo servir para uma familia numerosa.

Trata-se na mesma das 3 a 6 da tarde.

Leilão de penhores

Em harmonia com a lei em vigor se faz publico que a casa prestamista de Miguel dos Santos e Silva, Succesores da Rua do Corvo, 26 e 28 desta cidade, faz leilão dos penhores em atraso de 3 meses no dia 20 de Fevereiro proximo pelas 14 horas.

Coimbra, 14 de Janeiro de 1930.

Moradia, arrenda-se

Magnifica, com esplendida situação, tendo jardim, no Bairro de Santa Cruz, muito perto da linha do electrico.

Para tratar, na rua Venancio Rodrigues, n.º 7 (ás Escadadas do Liceu).

Margarina

MEZA INGLEZA

S. C. de A.

A' venda nas boas mercearias

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.da, rua da Moeda.



Dores de rins



são quasi sempre a consequencia de uma lesão reumática, que, sem ser tratada de forma apropriada, facilmente se torna crónica. Não precisa V.E.; de sofrer tais incomodos. Existe um medicamento de efeito seguro e especifico que as faz desaparecer rapidamente: o Atophan-Schering. Este é o remedio que ataca o mal verdadeiramente na sua raiz e que elimina energeticamente o ácido úrico. Os comprimidos de Atophan-Schering devem ser tomados depois das refeições. Repare bem na embalagem original: Tubos de 20 comprimidos de 1/2 gr.

Aos Proprietarios, Arquitectos e Mestres de obras

comunica a

Companhia das Fábricas de Ceramica Lusitania

que a sua nova Fábrica de Coimbra (estação velha) entrou em laboração.

Recebem-se desde já encomendas para o Centro e Norte do País de

LADRILHOS MOSAICOS, para entrega imediata.

AZULEJOS BRANCOS E DECORADOS (tipo espanhol) para entrega imediata.

TIJOLOS REFRACTARIOS, para fornos, fogões, caldeiras e gazogeneos, para entrega imediata.

TIJOLOS e TELHAS, para entrega depois de 15 de Dezembro.

MANILHAS DE GRÈS e respectivos acessórios, para depois depois de 1 de Janeiro.

AZULEJOS BRANCOS DE PO' DE PEDRA, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

RETRETES, BIDETS e LAVATORIOS, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

Prestam-se todos os esclarecimentos

Séde: Rua Arco do Cego, 88. — Telefones, 547 e 2626-N., Telegramas *Ercisseb* — Lisboa.

Fábrica de Coimbra (estação velha). — Telefone, 816. Telegramas *Ceramica Lusitania*.

Se pretende garantir a sua esposa e a seus filhos, um futuro sem privações

Faça um seguro de vida na companhia de seguros

Comércio e Industria

S. A. R. L. — Fundada em 1907

Séde: R. Arco da Bandeira, 22. — Lisboa

Capital e reservas até 1928 — Esc. 3.155.891\$07

Sinistros pagos até 1928 — Esc. 21.301.157\$05.5

Escreva ou telefone a

Antonio Garcez — Telef. C. 1982 e T. 1490

Seguros em todos os ramos, incluindo accidentes no trabalho

N. B. — Lembre-se que lhe pode ser grave o não ter o seu pessoal seguro. A troca duma insignificante quantia, afasta de si a responsabilidade de dezenas de contos.

V. Ex.ª precisa de um Pedreiro, Carpinteiro, Serralheiro ou Pintor?

Telefone para o Escritório Técnico de Engenharia, que tem o n.º 864.

Todas as obras executadas por conta desta casa, por mais pequenas que sejam, são fiscalizadas por um técnico.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra *Secos & Comp. L.da*

Caixa Geral de Depositos

Casa de Crédito Popular

Agencia n.º 24, Avenida Navarro, 19-2.º

Avisam-se os srs. mutuarios que é necessário pagarem os juros dos penhores, com mais de três meses em atrazo, até ao dia 10 de Fevereiro proximo futuro, afim de evitar que os mesmos sejam vendidos em leilão que se realizará depois dessa data.

Coimbra, 13 de Janeiro de 1930.

Cabeleireiro de Senhoras

Salão Universal de Basilio Denis

Rua Ferreira Borges, 145-1.º. — Telefone 245. — Coimbra.

Unica casa em Coimbra com ondulação Marcel, *mise-en-plis*, applicação em todos os tons. Manicure. Todos os trabalhos garantidos.

Direcção técnica de Luis Monteiro, com longa prática nas principais casas do país.

VENDE-SE

Linda mobilia de sala de jantar; dita para quartos com espelhos ovais; uma bela secretaria em carvalho do Norte e 3 guarda vestidos usados, vende em conta Manuel Roseiro, Rua Pedro Cardoso, n.º 50.

Escritório Técnico de Engenharia

Duarte Ralha & Fonseca, L.da

Rua Fabril — Telefone 864

Construções pelos processos mais modernos. Estudos, Projectos e Orçamentos. Cimento armado e Hidraulica.

Grafonolas ITONIA

A marca que marca

Vendem-se a pagar em prestações semanais de 10\$00, 20\$00 e 30\$00 com bonus.

Entrega-se o aparelho no acto da inscrição.

Ao comprador de cada aparelho é entregue uma senha que o habilita a poder receber pela lotaria do Natal de 1930 um chalet no Porto ou 500 libras, oferecidos pela Agencia Stonia em Portugal.

Tabacaria Silva

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

Casa arrenda-se

Desde 5 divisões, não longe da baixa, preferindo-se com pequeno quintal — Renda até 200 escudos.

Resposta á Rua da Sofia, 35-2.º.

Compra e venda de propriedades

Trata o SOLICITADOR ENCARTADO

MATTA E SILVA

Rua da Sofia, 35-2.º

SEGUROS DE VIDA

na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Succesor
Rua Corpo de Deus, 40

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Costureira
Oferece-se para trabalhar em casas particulares, em roupas brancas de homem, senhora e criança. Transforma e faz vestidos. Vira fatos de homem e faz calças. Também recebe trabalhos para fazer em casa. Informa-se no Hotel Mondego. 2

Trespasa-se
 A bem afreguesada casa de pasto de Francisco Mendes, num dos melhores pontos da Casa do Sal. O motivo do trespasse é pelo seu dono ter de retirar de Coimbra. Para tratar, na mesma casa. X-t

Casa
 Arrenda-se o 1.º andar da casa na Avenida Navarro, 60-A (mesmo ao centro do Parque) com 12 boas e amplas divisões e mais dependências. Tratar com o proprietário, Rua de São Machado. X

Dinheiro
 Empresta-se sobre primeira hipoteca. Escritório dos advogados Carvalho Lucas e Frutuoso Veiga, Praça 8 de Maio, 21, 1.º. X

Galinhas da Índia
 Vende-se um casal de galinhas da Índia, na rua das Fungas, n.º 55. 1

Encontrou-se
 Um pequeno broche esmaltado, entrega-se aquem provar pertencer-lhe, na rua Antero do Quintal n.º 42. X

Balsamo Sibério
 Especifico contra as Frieiras. Vende-se na Farmacia Rodrigues da Silva & C.ª, Surs.

Vende-se
 Um prédio composto de terra de sementeira, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cídal. Dá informações o notário Antonino Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.º. X

Cal parda
 Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados têm demonstrado ser melhor do Pafis. Para vagons tem um preço especial. Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova - Galiana. X

Casas economicas
 Arrendam-se em S. Sebastião (Oliveiras), uma com 6 divisões e quintal, água canalizada e luz electrica. A outra tem 4 divisões e quintal. Trata-se com Antonio Simões Mizarela, em Santo Antonio dos Oliveiras. X

Marques & Valente
 Rua Ferreira Borges, 169
 Recomendam o grande sortido de malhas de lã, camisolas, meias e piguas para homem e senhora. X

Trespasse
 A antiga Casa Augusto Lopes, no Rocio de Santa Clara, bem afreguesada, por motivo dos seus proprietários reabrirem a Casa Ventura, na Rua Adelino Veiga, 53.

Empregado
 Para escritório, precisa-se até 18 anos e que saiba escrever á maquina. Dirigir-se ao Stand Duarte Ralha & Fonseca, L.da, rua Fabril. 3

Casa
 Vende-se bonita e moderna com 12 divisões, mais esquadrecimentos. Nesta redacção. 3-s-t

Dinheiro
 Sobre 1.ª hipoteca, empresta-se. Informa Chapela-ria Grand Chic, rua Visconde da Luz, 33.

Cal parda em pedra
 Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País. Preços especiais para vagons. Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Placido Vicente & C.ª, L.da
 Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção
RUA DA SOTA
 (EDIFICIO PROPRIO) **COIMBRA**
Telef. 453
Agentes e Depositarios:

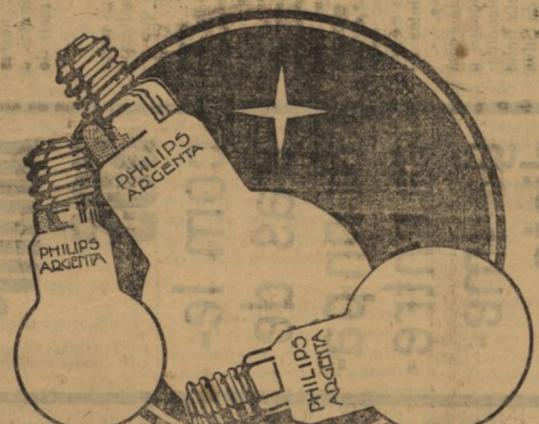
do Cimento Liz, da Empresa de Cimento de Leiria. da Cal Hidraulica, da Martingança e do Cabo Mondego. da Fábrica SCIAL (ladrilhos em mozaico). da Fábrica «Goarmon & C.ª» (ladrilhos em mozaico). da Fábrica de telha e tijolo da Pampilhosa. da The Vallongo Slate & Marble. Quarries C.O. Limited — lousas para multiplas applicações. Fossas Moura.

Azulejos brancos e estampados. Louças sanitarias. Banheiras de ferro esmaltado. Vidraça. Vidros prensados em branco e cores. Torneiras niqueladas de todos os modelos. Chuveiros.

Instalações de água e electricidade
 Pessoal técnico habilitado. Orçamentos gratis. Tubagem e acessórios de ferro galvanizado. Bombas para rega. Autoclimos. Tubos de chumbo.

Execução rápida de todas as encomendas
 Para cumprir rigorosamente este preceito, utilizamos camionetas e vagons de nossa propriedade.

PHILIPS



ARGENTA

Melhor Luz! Menor consumo!
 A venda nas casas da especialidade

COBRADOR
 Homem sério, honesto e trabalhador, conhecendo bem a praça, oferece-se para cobrança, escritório ou armazem de qualquer casa comercial ou Companhia. Dá todas as referencias. Informa esta redacção. 1

Ajudante de farmacia
 Precisa-se com 6 anos de pratica para sete leguas de Coimbra. Nesta redacção se diz.

Andares baratos
 Arrenda-se um andar com esplendidas vistas, na rua Guerra Junqueiro, com 8 divisões, casa de banho e quintal; e outro, na rua de Montarrio n.º 117, com 7 divisões e patio. Trata-se na rua Tenente Valadim, n.º 17. X

Automovel de aluguer
 "Essex", 11-10004 (4 lugares)
 Serviço permanente dia e noite na Praça 8 de Maio.
 Telefones (253) (32)
 Residencia: Rua da Moeda, 48-2.º — Joaquim Malheiros Amarel. X

Vendem-se
 Duas malas para viajante em bom estado. Tratar com Mizarelas & Companhia, L.da, rua Ferreira Borges, n.º 155-2.º. X

Importante leilão
 Tem lugar no proximo domingo, 19, na Avenida Navarro, 52, um importante leilão de mobilias que pertenciam ao Ex.º Sr. Dr. Juiz Julio Castro Lopes. No proximo numero se discriminará.

A máquina de escrever
L C SMITH
 é a única máquina de escrever que tem seis pontos de superioridade sobre todas as outras marcas.

Agentes em Coimbra:
Duarte Ralha & Fonseca, L.ª
 Rua Fabril **Telefone 864**

MADEIRAS
 Serradas e aplainadas para construção
 Preços sem competencia

Viuva de Antonio Lourenço Ferreira
MORTAGUA
 Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

Acrenda-se 2.º andar e aguas furtadas no Largo da Freira, n.º 5. Tratar com Antonio Borges, Praça do Comercio, 83. X

Arrendam-se 2 casas com quintal em Celas, rua Bernardo de Albuquerque. Informações, Rua Visconde de Luz, 63-65. X

Arrenda-se na Avenida Navarro, 56, o 1.º andar (rez do chão). Para tratar, no mesmo prédio, 2.º andar. X

Casa vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local. Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se um andar com 7 divisões e quintal, em S. Sebastião, Oliveiras. Para tratar com Manuel Maria Gonçalves. 5

Casas vende-se, uma com 10 divisões, ao passe do nível do Calhabé, com as letras B. B. Outra nova nas Nogueiras (Estrada da Beira), com 7 divisões barracão, terra com oliveiras (um dia de lavoura). Trata Mercetaria Maia, Calhabé. X

Homem de idade e activo, oferece-se para vários serviços: expediente de armazens comerciais ou agricolas, de notariado, advocacia, consultorios ou colegios. Informa, o ex.º sr. Tavares Horta, rua Ferreira Borges, 24, 1.º. 9

Mulher a dias, precisa-se na rua da Gala, n.º 12. X

Pensão trespasa-se, com ou sem recheio, ou vendem-se mobilias em separado. Para tratar na rua das Azeitonas, n.º 46, até ao dia 15 de Janeiro. X

Pessoa muito habilitada exercita na rua do Loureiro, n.º 35, bordados á maquina, á mão e pont à jour. 6.º.

Professor de um dos melhores collegios de Coimbra e com pratica de ensino, habilita para todos os anos do Liceu. Informa-se na Farmacia do Castello. 9

Quarto aluga-se grande e bom que serve para duas pessoas. Dá-se pensão em conta. Rua Quebra Costas, 11, 2.º. X

Quartos alugam-se em conta: tem electricidade, água e W. C. Informa-se na rua da Sofia, 56, 3.º (Por cima do Banco Espirito Santo).

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Condições. n.º 95. X

Quartos mobilados, arrendam-se, rua das Padarias, 40, 1.º. 2

Senhora inglesa com muita pratica de ensino, lecciona ingles, francès, italiano e alemão. Habilita nestas linguas para os liceus. Lições nocturnas. Rua da Manuella Militar, n.º 11-A. 8

Terreno para construção, vende-se com 142 m2 desaterrado e com pedra propria na rua Guerra Junqueiro, hoje uma das melhores ruas da cidade. Para tratar com Armando de Carvalho, Casa Singer. X

Terrenos baratos para pequenas construccões, vendem-se na Conchada e nos Oliveiras. Para tratar, com Antonio Maia, Oliveiras. X

Vende-se no Asilo de Mendicidade, há para vender: Uma bomba para poço e respectiva canalização. Uma instalação para luz Wisard com tres candieiros. Para ver e tratar no mesmo Asilo, Rua da Sofia. X

Vende-se aos lotes de 10 metros de frente por 30 de fundo, ou vende-se a propriedade toda, em Santo Antonio, ao pé da capela de S. Sebastião. Para tratar com Miguel Baptista, rua da Matematica, numero 10. 1

Vende-se uma camioneta Chevrolet, em bom estado, de carga e um camion Renault, em bom estado, carrocerria fechada, para 35 passageiros. Diz-se na rua Occidental, n.º 11-1.º. X

Vende-se um motor electrico de tirar agua, duas polegadas. X

Vende-se uma bomba, com manejo para regar. Pode regar a 35 metros de altura, de duplo efeito e de duas polegadas. Está a trabalhar. Nesta redacção se diz. X

Vendem-se: uma boa niesa, uma espingarda, tanto em mogno, um espelho e um ferro-de-alfinete. Para informações, rua das Padarias, 92. 3

6.000\$00 emustam-se, por letra. Tratar com o procurador Alves Valente, escritório do Advogado Antonio Leitão. 3

200 contos precisam-se sobre 1.ª hipoteca, nesta cidade. Carta a esta redacção com as iniciais C. F. M. X

KEATING

OREI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

Farmacia
Pomba & Guerra
 Vende-se por motivo de retirada urgente do seu proprietario. Facilita-se o pagamento. X

AVELINO PAREDES
 Solicitador encartado
 Rua da Sofia, 54-1.º, Coimbra

Vinho do Dão
O MELHOR VINHO DE MESA
RECEBIDO DIRECTAMENTE DO LAVRADOR
 Chegou grande quantidade á adega da
Casa Paes -- Celas

5 litros 6\$00
 DA BAIRRADA
 5 litros 5\$50

"COLONIAL"
 COMPANHIA DE SEGUROS
Capital 1.500.000\$00
Mannheimer V. G.
 Capital com fundo de reserva, mais de 18.000.000 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contrato com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prêmios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.ª, Sucrs. : CASA HAVANEZA

Matta e Silva
 SOLICITADOR ENCARTADO
 Coloca capitais com garantia e empresta em condições vantajosas
 Rua da Sofia, 35-2.º

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGuros DE VIDA

Não é preciso reclame !!!
 Para a casa Jorge Mendes por ser a que mais barato vende fazendas de algodão e lã, miudezas e artigos de retrozarria, sapatos de agasalho, camisolas e políptero para criança a 15\$00, 6\$00 e 7\$00, tambem se liquidam todos os retalhos do balanco de 1929. Praça Velha, n.ºs 97-98-99-100. s-X

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro
AVISO
 Pelo presente se faz publico quanto ao dia 31 do corrente, esta Companhia receberá propostas em carta fechada, dirigidas ao Engenheiro Director da Exploração em Espinho, podendo ser entregues aos Chefes de qualquer estação do seu rede, a tempo de chegarem a Espinho, para o comboio n.º 52 daquelle dia, para arrematação desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1930 das cinzas das caixas de fumo das locomotivas, que se juntarem nas seguintes estações destas linhas: Espinha Vouga, Oliveira de Azemeis, Sarnada, Aveiro, Pinheiro de Lafões e Vizeu.

Condições — a) — A quantidade das cinzas será avaliada por vagão (o bordas altas) cada um dos quais nunca poderá ser carregado com carga superior a sete toneladas. O carregamento será feito por pessoal desta Companhia.
 b) — Fica a cargo do arrematante o transporte das cinzas, dos Depósitos onde forem carregadas para as estações que lhe convier.
 c) — O pagamento será feito em desembolso na estação de chegada.
 d) — As cinzas poderão ser arrematadas em globo ou por cada Depósito em separado.
 e) — O arrematante depositará uma caução para garantia, por cada Depósito, a saber:
 Espinho Vouga, Esc. 200\$00; Oliveira de Azemeis, Esc. 200\$00; Sarnada, Esc. 500\$00; Vizeu, Esc. 200\$; Aveiro, Esc. 200\$00.
 As importancias acima serão restituídas depois de expirado o contrato.
 f) — Não é permitido ao arrematante crivar as cinzas em terrenos da Companhia, sob pena de anulação do contrato e perda da caução.
 São prevenidos os arrematantes de que:
 1.º — No envolvero das propostas, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte: «Proposta para arrematação de cinzas».

2.º — As propostas deverão ser tipular claramente o preço fixo por vagão, sendo consideradas nulas as que se apresentarem fora desta condição.
 3.º — A adjudicação será feita a quem maiores garantias oferecer á Companhia independentemente do preço oferecido, reservando-se igualmente o direito de proceder a licitação verbal entre todos ou apenas os concorrentes que entenderem, no caso de não lhe satisfizerem as propostas recebidas.
 Espinho, 18 de Dezembro de 1929.
 O Engenheiro Director da Exploração, **Ferreira de Almeida.**

Solicitador encartado
 Manuel da Silva Rocha
 Ferreira, mudou o seu escritório para a rua da Sofia, 37-1.º andar.
 Residencia Calçada, 96-2.º.

Aos Automobilistas
 Simões Figueiredo & C.ª, L.da, com «Stand» na rua da Sofia, n.ºs 13 a 17, participam aos possuidores de automoveis, que nas suas oficinas de reparações, na rua Dr. Antonio Granjo, junto á Estação Nova do caminho de ferro, se consertam e carregam Baterias e Acumuladores, e rectificam cilindros de motores de automoveis, para o que tem máquinhas proprias e pessoal devidamente habilitado. Preços módicos. X-s

Fernando Lopes
Antonio Batoque
 ADVOGADOS
 Rua da Sota, 41 r/c — Coimbra.

SPORT

Football

Em COIMBRA, o Salgueiros, do Porto, bate a selecção coimbricense por 3-1;

No PORTO, o Football Club do Porto bate o União Football Coimbra Club por 2-0.

O JOGO-TREINO da selecção de Coimbra com o 1.º team do Sport Comércio e Salgueiros, do Porto, ante-ontem realizado no campo de Santa Cruz teve a presença do, apesar do tempo chuvoso, uma assistência regular.

O primeiro tempo terminou com um empate de 1-1. Os visitantes mostraram melhor ligação do que o nosso grupo representativo.

Se bem que não se tivesse registado um domínio acentuado, o jogo demorou-se mais tempo no campo dos locais.

Na parte final, menos movimentada do que a anterior, a selecção teve vantagens que Soares, a trabalhar com energia e acerto, inutilizou, bloqueando e mergulhando com segurança e a tempo.

Um 2-1, ou mesmo um empate, dizia melhor da marcha geral do encontro.

Coimbra foi quem primeiro marcou. No momento em que o árbitro apitava, para castigar com a penalidade máxima o team portuense, Faria, médio esquerdo do Salgueiros, numa jogada infeliz, enfiava o esférico nas suas próprias redes.

O empate veio a poucos minutos do final do primeiro tempo.

Os restantes goals foram marcados no segundo tempo. O primeiro, nesta parte, de um remate da esquerda, que Alves poderia ter defendido.

O último, de uma intervenção de Monteiro, que desviou a trajetória do bola, do campo de acção do seu guarda-redes.

Os grupos não fizeram o jogo que o completo estado lamacento do terreno, indicava. Antes pelo contrário. Prenderam, demasiadamente, a bola ao terreno. E no pouco jogo alto, foram deficientes.

O Salgueiros, porém, empregou mais o pontapé de bico, de longe. Só na segunda parte é que a selecção lhes seguiu o exemplo.

Já acentuamos que as vantagens técnicas, embora não de uma evidencia notável, pertenceram ao Salgueiros, com as quais conseguiram, por pouco físico, aguentarem-se e contrabalançar o maior peso da selecção.

De Coimbra Mourinha foi, no ataque o melhor. Um jogador que no team representativo da A. F. C. tem o seu lugar indicado.

Rui apagado na distribuição. Alguns bons remates.

Corte Real, sem uma unica coisa de jeito, a avançado. A médio, no segundo tempo, defendendo regularmente.

Guerra, trabalhador, veloz. Dois ou três centros bons na primeira parte.

Faria, recioso, foi todavia um extremo mais produtivo. Necas, quando conseguiu

furtar a bola ao adversário, não se preocupou em servir os dianteiros. Chutava sempre ao acaso.

Albano, sem colocação, batido com facilidade.

Cardoso, da Figueira, o mais util dos intermediários.

Mota, regular.

Monteiro com esplendidas intervenções e pontapé longo. Alves, bem, á parte a colocação e o inoportuno salto com que se lançou para o remate que deu ao Salgueiros a segunda bola.

Dos portuenses, o médio centro, Teixeira, o meia esquerda, os que mais se salientaram. Todos, porém, jogaram de maneira a não desmanchar o conjunto. Soares, nas redes, valoroso.

A arbitragem, do sr. Armando Sampaio, imparcial.

(Do nosso enviado especial)

A CATEGORIA de Honra do União Football Coimbra Club, a convite do Football Club do Porto, deslocou-se no passado domingo á cidade Invicta, conforme a *Gazeta de Coimbra* noticiou.

Por amável convite de direcção daquele club, o nosso jornal fez-se representar por um dos seus redactores.

A VIAGEM

Partida anunciada para as 8,30 em luxuosa camioneta fretada á firma Reis & Simões, Lda, só teve lugar pelas 9,20, por motivo dos retardatários.

Eis-nos de abalada até ao Porto, debaixo duma impertinente chuva miudinha; viagem em alegre convívio, com ditos e *blagues* e ás 11 horas e tal em Oliveira de Azemeis surge o unico precalço que tivemos na ida, por via duma *panne* no motor.

Meia hora na reparação, que foi aproveitada para um ligeiro *lunch*. Pouco depois S. João da Madeira, Carvalhos, Gaia e o Porto. Logo á saída da ponte D. Luís esperam-nos o infatigável Alexandrino, delegado do União na cidade Invicta que no seu

Beutz nos serve de guia até ao Hotel Nacional, onde os componentes do União se hospedam.

Um pequeno passeio, pela cidade e em seguida o almoço, para de novo a camioneta nos conduzir ao campo da Constituição, onde se realizou o encontro.

O ENCONTRO

Entrámos no campo e sentimos o prazer de ver, pela primeira vez, um desafio de *hockey* Progresso-F. C. Porto que terminou pela vitória deste, por uma bola a zero.

Pouco depois surge-nos a *equipe* de football do F. Club do Porto e em seguida o União. Depois dum compasso de espera, por falta de quem dirija o encontro, presta-se ao desempenho da missão o sr. Eloi. A *equipe* coimbricense alinha ao centro do campo e a *equipe* do Football Club do Porto e a cidade Invicta.

Os grupos dispõem-se assim:

F. C. do Porto — Siska; Jeronimo e Avelino; Anaura, Szabo e Alvaro Pereira; Marques de Sousa, Hall, Balbino, Simplicio e Castro.

União — Benedito; Leonardo e Manuel; Frutuoso, José da Silva e Luizito; Xico Correia, Tonito, Julito, Carlos e Pera.

Escolhe campo o Porto e sai-se o União; os seus avançados conduzem a bola até ás dezoito jardas e deixam-se desarmar por Jeronimo, que passa a Hall e este depois de diversos passes chuta á rede, defendendo Benedito com uma boa defesa, que nos deixa desde logo a impressão de estar seguro.

As *equipes* estão jogando alternadamente, fazendo pouco football, como que, parecendo uma estar receando o adversário e estes como que experimentando os pontos fracos, o Porto de preferencia avança pelos extremos, enquanto que o União o faz pelo centro. Pouco e pouco os portuenses estão mais senhores da situação e começa dominando; mas ambas as *equipes* erram na condução

do jogo ao campo contrário, pois tentam-no fazer sempre pela direita, onde Sousa do F. C. do P., que substitue Waldemar, está jogando péssimamente e pelo lado dos unionistas Correia bastante vigiado pelo médio contrário Alvaro, pouco produz. Finda a primeira parte, sem que as *equipes* abram o activo, tendo o guarda-redes do União tido maior soma de trabalho. Algumas das suas defesas foram esplendidas. Enfim, nestes quarenta e cinco minutos o F. C. do P. dominou mais do que o União.

Depois do descanso regulamentar os *onzes* voltam a alinhar e verifica-se que alguns elementos do F. C. do P. trocam de lugar: assim Szabo, passou de médio centro para a ponta direita, este para interior, Balbino para médio lateral e Alvaro deste lugar para o de médio centro, ficando assim mais sólido no ataque e mais fraco na linha de médios e Correia extremo direito do União que até aí pouco ou nada lusiú, nesta parte salienta-se mais e é por vezes um bom condutor de esplendidas avançadas.

Por sua vez o União com a sua linha de avançados a trabalhar melhor, esplendidamente secundados pela linha de médios, em que J. da Silva se notabilisa, segurando quasi todos os pontapés de saída do guarda-redes portuense e distribuindo bem, começa agora a dominar, jogando com mais *elan*, para, talvez, segurarem o almejado empate, igualando o mesmo resultado aqui feito a quando da visita do F. C. do Porto. Mas quando faltavam 23 minutos para findar o encontro, surge pelos pés de Hall a primeira bola, e no último minuto os portuenses marcam a segunda e ultima bola, por intermédio de Castro, extremo esquerdo, terminando assim, o encontro.

A arbitragem feita com poucos conhecimentos, prejudicou o União, entre as suas muitas asneiras, castigou um deste, marcando uma grande penalidade, quando devia ter punido Simplicio que cometeu a falta.

Do União, a defesa esplendida, os médios bem, salientando o centro que teve uma grande tarde. Os avançados ligaram bem.

Do Porto, Siska, os defesas, Alvarito Simplicio e Hall os melhores.

A assistência correcta, aplaudindo os nossos com entusiasmo, em especial as defesas de Benedito.

A *Gazeta de Coimbra* agradece á direcção do União, a gentileza que tiveram para com o nosso representante.

Reclames luminosos com letras de Néon para entrega imediata alugam e vendem a pronto ou em prestações mensais

BERMANN BIENER, Lda

R. Ferreira Borges, 175-2.º

DIZ-SE á *bôca cheia* e com razão que os pavimentos das ruas de Coimbra são péssimos. Concorramos. Necessário se torna paralelipedar as ruas — pelo menos as ruas principais. Mas há um outro problema mais urgente: terminar com o lamacento da grande parte das ruas da cidade. Nos Olivais, por exemplo, há uma péssima, que está mesmo a pedir umas gigas de cascalho ou um calcetamento: a rua capitão Luis Gonzaga. Nem ao menos a cidade se envergonha de ter dado o nome de um tão grande herói a uma rua que se dá jeito permanecer em tal estado.

MARIMALIA é o pseudónimo que oculta brilhante espirito artistico de uma senhora distinta que hoje inicia a sua colaboração na *Gazeta de Coimbra*. Felicitando os nossos leitores pela interessante crónica que *Marimalia* escreveu, deixamos aqui, respeitosamente, os nossos cumprimentos de boas-vindas.

DE vez em quando o nome de Gabriel d'Annunzio — o italiano que tanto contribuiu para que a Italia fosse para a Grande Guerra — apparece nas colunas de jornais. E por causa de uma sua esquisitice, de uma sua afirmação, de uma sua eccentricidade. E lembra-nos a nós agora falando em Gabriel d'Annunzio esta: D'Annunzio viveu muito tempo em Pescara, e os habitantes da cidade lembraram-se de lhe mandar construir uma casa ao gosto regional. E se melhor o pensarem, melhor o fizeram. Concluida a casa o sindicato de Pescara telegraphou a D'Annunzio fazendo a oferta. E sabem qual foi a resposta? Foi assim: *Ao sindicato de Pescara. Registe, bem como os seus amigos, a boa intenção; quanto a mim não aceito presentes, nem materiais nem spirituais. Basto para mim proprio e vivo onde mais me agrada e sempre na casa que escolho. Cumprimentos. — Gabrielle D'Annunzio.* Isto não foi agora; mas ha mais de 15 anos. Elas veem sempre a proposito citar-se este fact.

UM cruel desastre acaba de entalar a aviação brasileira, roubando-lhe um dos seus nomes mais gloriosos, que a nação irma inteira havia aprendido a decorar por ocasião da travessia do Atlantico, pelo famoso *Jahu*. O morto glorioso a que nos referimos chamava-se Vasco Cinquini e tinha sido o mecanico vigilante daquele avião. A noticia, que agora chega, diz laconicamente que Cinquini, voando num aparelho fragil, cujas ozas se recuperam, vem encontrar a morte nas aguas que ainda ha um ano o tinham visto partir, humilde e confiado.

O SR. Dr. Virgilio Correia, illustre director do Museu Machado de Castro está procedendo á revisão do catalogo deste Museu, afim de publicar uma nova edição, que será profusamente illustrada.

Mais reflexões para uma página teatral

OS escritos teatraes de *A Boneca* e *os Fantoches* e de *O Pão, o Lar e a Terra*, que Ramada Curto, Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa estão, respectivamente, fazendo representar no *Nacional*, de Lisboa, e no *S. João*, do Porto, ressurgem — para muita gente, nanja para mim, declaro-o desde já — uma das interrogações que mais se tem topado ao confuso decurso dos debates da critica: possuímos nós uma dramaturgia capaz de atender todas as necessidades de platéas que andam arredias?

Atender todas as necessidades, entende-se por qualidade e quantidade da produção, positivamente.

Não temos, evidentemente, um ror de escritores de Teatro. Estou certo que por via de razões de toda a ordem, menos a intelectual.

Mas temos um numero suficiente e capaz que, tendo provado, vastamente, a sua capacidade artistica, nos tem oferecido obra técnica e psicologicamente superior, á maioria da que importamos. Não escrevo isto por desabafo patriótico, nem por ser uma frase das que se tem á mão. Escrevo-o, com sinceridade, com convicção, expurgada de toda a sorte de convencionalismos.

Nomes? São conhecidos, pelo que é óbvio enumeralos.

Ha, porém, nesta questão, um ponto que já vi tratado: é o que se refere ás dificuldades no aparecimento dos novós.

Desculpa-se, no entanto, pelas dificuldades das montagens. Por mais nada. Não acredito que hajam quaisquer outras razões...

Num jornal que contava apenas com o auxilio do publico, mas que o publico não quiz auxiliar, pelo que aquele teve de ir fazer companhia a tantos outros jornais da especialidade que, no país tem apparecido, perguntava-se, em certo artigo, até onde podia evoluir a técnica teatral.

Pergunta complexa, a resposta era difficil. Todavia, lá veio, indicando como o teatro subtil e romantico que Sarmient e outros dramaturgos, especialmente franceses, architectam e escrevem, o Teatro-ponto de chegada de todas as experiencias, inovações, etc, feitas até aqui, e o Teatro-inspirador das épocas-futuras.

Se bem que esteja convencido que, nem Sarmient, nem os restantes, serão os chefes da escola, que aguarda sómente a chegada de um dramaturgo de génio.

Augusto de Lacerda, um probo escritor que a morte roubou ha três anos, á nossa dramaturgia, acusa o Teatro de excessos de verbalismo, ao passo que lhe nota pouco movimento, ausencia de gestos.

Este modo de ver, que vem expresso no seu livro *O Teatro Futuro*, condena, implicitamente, a época romantica da scena, falha de verdade e intellectualismo, e que inda não esqueceu a uma parte do publico e a uma parte dos dramaturgos, a quem respeito a saudade e as predilecções, mas a quem não tolera a opinião, que deu lugar a esse vocabulo que anda por aí, á margem do Teatro: Crise.

ADRIANO PEIXOTO.

LEMBRA-NOS agora o que Julio Diniz, nas *Populas do Senhor Reitor*, em certo capitulo escreveu a respeito dos caçadores: « De facto, quem haverá aí que, por mais de uma vez, não tenha visto irem-se duas horas seguidas, pelo menos, duas horas de tempo precioso, a escutar uma dessas indetermináveis descrições de epiedios-de caça; de astucia de galgos e perdigueiros, de singularidades de tiros; de manhas de lebres, galinholas, garças e perdizes, com que Nearods desapiedados fazem cair sobre seus irmãos em Adão todo o peso da sua paixão venatoria. — Não é bem observado? E tal qual o que sucede com os caçadores e tambem sucede com certos africanistas que nos atazanam os ouvidos com suas imaginarias proezas.

THE *National Geographic Magazine* é uma revista norte americana, que recentemente fez distribuir prospectos sobre sitios, que merecem visita. Esses prospectos foram espalhados pelo mundo. A Portugal tambem se refere, com palavras elogiosas, a citada revista.

EMBORA vagarosamente lá se vai apresentando, de quando em quando, um *film* português. Ha alguns já, embora poucos. E esses poucos parecem terem-se limitado a uma exhibição relativamente insignificante. Um novo *film* português appareceu agora: *Alfama*, apresentado em Lisboa pela *Ulysses-Film*. E oxalá mais e muitos mais vão apresentando mas que não limitem a sua exhibição a Portugal. Devemos tornarmos conhecidos lá fora e o cinematographo é um poderoso agente de propaganda.

FEZ ontem 171 anos que, em Belem, foram justicados os presumidos réus de atentado contra D. José I. Todos os condenados sofreram horribes supplicios. O que foi acusado de dar os tiros contra o rei foi uatado com pez e queimado vivo, lentamente. Os cadaveres foram queimados e lançados ao Tejo.

HA 271 anos feitos hoje, o conde de Cantanhede, depois Marquês de Marialva, ganhou a batalha de «Linhas de Elvas», contra os espanhóis. Foi esta uma das mais decisivas batalhas da chamada Guerra da Restauração.

PASSA amanhã mais um ano sobre a data do enterro de João de Deus, que faleceu em 11 de Janeiro de 1895. Nele tomaram parte mais de 10.000 pessoas e o corpo foi conduzido para os «Jeronimos». Está a aproximar-se a data da comemoração do 1.º Centenario do seu nascimento e não sabemos, nem ouvimos dizer, que se trabalhe, como já é tempo, para a celebração dessa data.

Colocai na vossa correspondencia o selo Anti-Tuberculoso.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — *João Ribeiro Arrobas*

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

"Gazeta de Coimbra,"

Ano Estrangeiro e África Oriental . . . 67500
África Ocidental . . . 47500
Cobrança pelo correio mais 1500.

Ano 19.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Quinta-feira, 16 de Janeiro de 1930

Officinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2443

Da Terra Alheia

CARTA DE BERLIM

O professor Jensen — A escola como destruidora da personalidade — As crianças sabem escrever — Novos métodos — Surpreendentes provas de escrita pres-tadas por um aluno de tenra idade.

(SERVIÇO DA UNITED PRESS)

Berlim, Janeiro. — Como é possível que este adorável garoto, sério e corado, que não é apenas o orgulho da mãe alemã, como também a alegria de quantos o vêem brincar e o ouvem falar, milagre de ingénua frescura; como é possível que esta deliciosa flor, sofra em tão pouco tempo, uma transformação tão brusca, convertendo-se numa coisa ingrata, rígida e inflexível figura do jovem adolecente, principalmente, quando pertence ao sexo forte?

Este problema, que occupa a atenção de muita gente, merece agora o interesse de um pedagogo notável, antigo director da Escola Prática de Berlim e que rege, actualmente, a cadeira de Pedagogia prática no Instituto de Estudos Superiores, em Bruns-vik. A sua opinião extremamente energica e revolucionária, causou certo assombro, demais vinda de um professor.

A culpa, afirmou o pedagogo Jensen, cabe á escola. Nem mais nem menos. A escola oprime a personalidade que desponta na criança, e destrói, portanto, a origem, dando-lhe o automatismo de bonecos de corda.

Jensen o tio Jensen, como familiarmente lhe chamam os seus minúsculos alunos, dedica a sua atenção, especialmente, ao estudo da actividade artistica dos seus discípulos. É avesso a todos os métodos dogmáticos, que, sobre a matéria, existem.

As crianças de 4 anos, diz, pintam entusiasmadamente, abstratamente, livres de quaisquer peias, são depois obrigadas, pela força do estudo objectivo, a terem a Natureza como modelo. As mães verificam, não sem certa tristeza, a mutação operada, mas não tem outro remédio, se não resignarem-se.

As crianças sabem escrever, como sabem narrar, com graça e originalidade, os acontecimentos que presenciaram!

O melhor, pois, é deixá-las executar livremente, ajudadas a ser como são, sem modelos, nem autoritárias imposições.

«Quando os pequenos entram na escola e me saudam com uma careta, ou se se põe de gatas diante de mim, alude Jensen, ou algum me grita: Então, ainda agora é que vem? eu sei muito bem que tais acções e ditos, não são outra coisa do que demonstrações de carinho.»

Os professores que não compreendem esta maneira de ser dos seus alunos, e os cas ligam e repreendem, chamam a estes desaverghados e malcriados, procedem do mesmo modo que um noivo que verbera as palavras de amor da sua prometida».

Jensen cultiva a arte de escrever dos seus discípulos. Apresenta uma série de escritos de um aluno a si dirigidos, nos quais demonstra, progressivamente, a marcha do método adoptado, no qual não se mostram preocupações ortográficas, e onde apenas se escreve a primeira sílaba da palavra que pretende expressar.

Trascrevemos um trecho de um dos exercícios:

Um gato encontra-se na escada. Vem um cão. O gato chama-se Schlumpi. Perisa Schlumpi; é um cão curioso. O cão arremete o gato. O gato não se perturba e faz o cão descer. E o cão se atreve a subir, nem mesmo ao lado da dona. Tanto medo tem do gato!

As sete do ano, acrescenta o professor Jensen, é quando aparece o problema da influencia do ensino e é quando se separam os caminhos da velha e nova escola.

Não se trata de saber qual é o resultado de um ano de escola. O resultado não consiste no dominio de determinada técnica, ou em saber-se a matéria de um programa expresso, ou o desenvolvimento de um método.

A questão do primeiro ano de escola está no resultado obtido, quer dizer, se foi conservada e desenvolvida a personalidade.

Não curámos de saber se ao cabo de um ano a criança, transformou-se num instrumento dócil do capricho do mestre.

«Não queiramos levar o aluno a odiar a escola.»

Como documento dos resultados do seu sistema pedagógico, o professor Jensen, ofereceu-nos um trabalho literário do mesmo aluno (trata-se, pelo visto, de uma criança de intelligencia privilegiada). Este petiz havia ido um dia brincar, sobre a neve, com uns seus amigos, e regressou a casa com o fato sujo e molhado. A mãe repreendeu-o e a criança, impressionada com a reprimenda, refugiou-se no seu quarto e começou a escrever, ocultando o escrito, para só o mostrar ao tio Jensen.

Eis o curioso exercício: Eram uma vez três rapazes. Eram amigos. Iam, juntos, á escola. Uma vez não foram.

Foram brincar com os patins. Caímos dentro de um charco. Um deles foi castigado a não sair de casa até que o seu sujeito desapareça do fato. Agora devia chover para que toda a porcaria se fosse. Então as ruas estariam secas e poderia sair outra vez.

O rapaz mais sujo era eu. Minha mãe queria alistar-me á agua e substituir-me por uma rapariga.

As raparigas são como as bonecas de goma e não tem força. Nós, homens, se lhe batemos, fazemo-las chorar. Deixá-lo, tio Jensen, fica para quando for grande. Irems a Grünan banhar-mo-nos.

Deve ser engraçado ver todos os fatos de banho. Estou morto para ser homem; não quero mais ser rapaz. Trabalhar e ganhar muito dinheiro! Então ninguém teria que me dizer nada. Agora vou tomar banho. No banheiro faz um calor agradável. A mamã tira-me do banho, e eu fico assim por muito tempo. Tiro á mamã a boina de banho e salpico-lhe a cara e os olhos, que ela quasi não pode ver.

Os porteiros de Paris e os prémios da Liga dos Proprietarios

Paris, 15. — A Liga dos Proprietarios de Paris, resolveu na sua ultima reunião, instituir prémios para os porteiros que contarem muitos atos de serviço, comunicando immediatamente essa resolução atodos os senhores filiados, que prontamente secundaram a interessante iniciativa, enviando importancias que a breve trecho ultrapassavam as quantias estipuladas, pelo que se criou um numero maior de prémios.

O primeiro foi concedido a uma boa velhinha de 93 anos, a sr.ª Paulette Mercier, a quem a avançada idade não impede que ainda hoje, num grande prédio, abra todas as manhãs, das 4 ás 6, a porta aos inquilinos tresnoitados.

O prémio de tempo de serviço foi conferido a Amanda Billard, de 88 anos e que está ao serviço da casa, há 63.

Os melhoramentos de Peping

Peping, 15. — O general Tshanglinuv, alcaide de Peping, mandou colocar em todos os cruzeiros da velha capital, grandes caixas de madeira, pedindo a todos os habitantes que coloquem nelas, os seus planos de melhoramentos da cidade que possivelmente tenham, bem como quaisquer planos sobre os pro-

Bric-à-Brac

Reportagem de Semana

OBOL-REI este ano, foi miseravelmente destronado pelos próprios fabricantes! Reconheceu-se também que as drogas empregadas na sua confecção eram prejudiciais á saúde, e por isso não foram poucas as casas multadas por falsificação do soberano doce.

Ora depois do assucar, do arróz e de tantos outros generos de primeira necessidade, não fazia sentido que o Bolo-Rei conservasse a sua pureza e virgindade pessoal. A denuncia de que os confeiteiros haviam feito grossa «traoia» e os estomagos dos clientes a sofrerem as consequências do terrível envenenamento por tintas tóxicas, levaram as autoridades sanitarias a proceder energicamente contra os preparadores que se propunham dar cabo da gente na mais bela e deliciosa festa do calendário cristão.

Por ultimo ainda — como não podia deixar de ser — uma diminuição consideravel da venda daquele bolo que ficou numa situação precária e mal visto, pelo publico lambareiro.

E se é certo a realza estar muito por baixo, este golpe brutal e certo dos pasteleiros veio ainda pôr mais em cheque a duvida de que os Reis mesmo em Bolos já não são tolerados nem «comíveis» pela grande maioria do nosso povinho...

UNIAO Football Coimbra Club, esteve cá no domingo. Grupo bem formado e com boas aptidões footballísticas, jogou a contento e com creção com o Football Club do Porto, que o venceu pelo score de 2/0.

Apesar do grupo local estar incompleto, pois faltaram-lhe alguns dos seus melhores elementos, o Uniao fez boa figura e a sua exhibição agradou aos aficionados do shoot.

CONTINUA o mau tempo. Chuva, vento, e sobretudo muito frio... A cidade torna-se triste, desagradavel e feia. Vive-se em ambiente taciturno, enfadonho e taciturno. Mas temos que suportar com resignação todos os contra-tempos da Natureza.

Entretanto, Deus Super Omnia!

Porto, Janeiro, 14.

Ernesto de Castro, Filho

grosso das suas empresas.

O general Tshanglinuv disse ter procedido assim, por não ter tempo de receber todas as pessoas, que sobre o assunto, lhe solicitavam, diariamente, dezenas de audiencias, declarando ainda que promete atender todos os alvitres.

O aviador francês Le Maout e um aparelho da sua invenção

Paris, 15. — Um jovem aviador francês, que fez a guerra, e a quem de uma vez succedeu em pleno combate parar-lhe o motor do avião que tripulava, descobriu um aparelho, movido por um motor de pouca força, que pode sustentar-se no espaço sem o auxilio daquelle.

Henri Le Maout, o inventor, realizou já, secretamente, as primeiras experiencias, que satisfizeram plenamente, devedo dentro em breve, prestar provas publicas, na presença de técnicos e de um numero publico que as aguarda com vivo interesse.

O novo avião tem 5 metros de envergadura, 3 metros e 6 de altura e pesa, no total, 25 quilos, podendo aterrar num local com um minimo de 9 metros quadrados. — (United Press).

Crónica Alfacinha

Grafonolomania

SEM comentarios, sem estampase sem grande desenvolvimento, noticiam os jornais que um homemzinho entrou por uma casa alheia e despeçou-a, a pés juntos, uma grafonola que lhe massava a paciência.

Não conta o jornal os antecedentes do crime, a filiação do autor, prováveis táticas, nem a ascendencia do criminoso até á quinta geração mas, o caso passou-se possivelmente, assim, igualzinho a tantos que não chegam a ser consumados, porque nós temos, mais ou menos, um certo respeito pelas costúlas proprias:

Ha meses e meses que, numa certa rua do Porto, uma grafonola arrepiava os ouvidos á quem tinha a infelicidade de morar perto.

A coisa tinha chegado ao maximo e, os vizinhos foram-se queixar ás autoridades.

Estas folhearam cóbigos, regulamentos e posturas, — editais e Diarios do Governo e, invocando as liberdades publicas e particulares, foram da opinião que não se podia perseguir o perseguidor ruído da maquineta.

Um dos delegados chegou triste e pesaroso a casa, e desabafou com a mulher:

— Sabes que mais? Vaimos buscar a bengala, que eu vou ajustar centas com o vizinho.

— Nada!, respondeu a consorte.

Nessa não caio eu. Para ele te tirar a bengala das mãos e, ainda por cima, te dar com ela.

Resolveu-se então a ir sem companhia. Desceu a escada a quatro e quatro, subiu a fronteira a dois e dois e truz-truz, á porta.

Abriu-a. Não disse nada.

Viu sobre uma mesa a grafonola criminosa; saltou num rompante como gato a bofe, calcou-a a pés; partiu o disco em bocadinhos... só parando quando teve que ir até á esquerda.

Agora mesmo, á hora em que escrevo, ouve-se a voz forte da Matia Alice a cantar um fado através de uma agulha e de um diafragma.

Sempre que quero fazer alguma coisa com gosto, aparece como nas antigas magicas, não o diabo de péta e crescentes na testa, mas o mesmo disco, eternamente o mesmo, que repete consecutivamente:

Os teus olhos peregrinos d'um brilho meigo e sereno só revelavam traição...

Levanto-me e certo á janela.

Sento-me, de novo, á secretaria, e deixo deslizar a caneta sobre o papel, escorrendo idéias, construindo frases, fazendo blague.

Páto um minuto em busca de um adjectivo causticante, e apercebo a cantilena que continua:

Foram punhais assassinos que embebidos em veneno mataram meu coração...

Amorrou um lenço á cabeça. Coloco um capacete de ferro e por cima, um chapéu de palha.

Corra os brises e os rideaux. Calafeto com jornais ás gretas da janela.

Ponho algodão em ramos ouvidos e disponho-me a trabalhar, até que tocam á campainha.

E uma visita que se farta de tit da minha indumentaria, tirando-me do rua pela porta entreaberta, a mesma modinha que se repete:

Os teus olhos peregrinos d'um brilho meigo e sereno...

Solto uma praga que se ouve cincoenta léguas em redor.

Fuço para a casa de jantar que fica no fim do corredor, ali, novo disco me assalta, cantando com voz esgançada:

Camelias são rubras, são vermelhas são chamadas de setim...

Regresso, de novo ao escritório.

Apago a luz e sentando-me na chão, enterro a cabeça pelas almofadas, tirando ainda nos ouvidos o principio das Camelias.

Começo a tomar alento. Na rua só se ouve um gato miar e a tosse aguardanteira do guarda-noturno.

Pé-ante-pé risco um fôforo acendo um cigarro e, como se obedecesse a um sinal, logo o gramofone dá frente principia pela vigésima vez:

Os teus olhos peregrinos d'um brilho meigo e sereno só inspiravam paixão...

Senhor Juiz, que ha de julgar o homem do Porto! Não me diga que a creatura não teve carraças de razão.

EDUARDO DE FARIA.

Rosas de todo o ano

Crónica semanal de figuras e de factos por MANUEL ANSELMO

A GRANDE QUIMÉRA

MARINA Serres é, neste momento plácido de inverno, a maravilha da curiosidade. Quem é? Os seus dois olhos negritos de espanhola, espevitando labaredas fortes de volúpia, nada mais dizem propriamente que a certeza da sua feminilidade. A boquinha feita dum segredo, vermelhinha de amor, unicamente pode anunciar o mármore niveo dos seus dentes, alinhados como figurinhas de chumbo. Porque todo o seu corpo elegante, estilizado numa plástica impecavel, helénica, apenas representa, nos seus contornos de sedução, a juventude farfahante duma rapariga de vinte anos.

Mas quem é Marina Serres? Rezam os jornais, garantando em literatura suspeita aspectos domingueiros da questão; que Marina conseguiu ser contratada como star de cinema, escalando em rápida subida os degraus sociais pois de simples modista que era, bemerece hoje a admiração aristocratisada dos salões do elite. Um acaso de fortuna, destes que são raros como um pensamento bom, iluminou-lhe os seus sonhos vagos, sonhos que architectara na insónia febril das suas noites de quiméra, e trouxe-lhe a consolação de ver realizadas as suas mais belas esperanças. E' hoje estrela cinematografica, admirada e festejada. O seu rimance universalisou-lhe o nome — e a taboleta do seu acaso passou a luarisar-lhe duma auréola de assombrosa admiração, a sua cabeleira preta, sedosa e feiticira, como os seus olhos...

Mas esta vida maleavel, e madrastra tanta vez, erguendo aos páramos da glória os humildestes e apagando tanto consagrado em evidencia, terá algum segredo intimo, especial, que saiba explicar a razão destas reviravoltas? Haverá por acaso, na harmonia esplendente das coisas naturais, um ritmo que baile, em cadencia certa, e que resolva o porquê terrível desta vida sem método, leviana?

Marina Serres abriu os seus olhos numa manhãinha e reconheceu-se outra, aquentada por admiração universal. Outras acordam todas as manhãs da mesma forma; com a frialdade dos seus desesperos, sangrando a máguia, tanta vez assassina!, de desilusão cruéis, e com a generosidade feita das muitas aspirações, embaladas na sêda da eterna esperança, redvivendo momentos sonhados que se não dizem a mais ninguém. Mas de que lhes valem os sonhos, pétalas macias segredando perfumes que são lágrimas, se a realidade sem recurso lhes demonstra a pobreza francicana em que se acham?

Marina Serres venceu. Venceu talvez porque se não preocupou jámais com a vitória. Acentou sonhos, criou-os na peneirinha fina da sua intelligencia, mas nunca os seus sonhos saíram dos limites sóbrios duma modesta ambição. Os seus namorados souberam-lhe ensinar a sciencia do riso — e ela que tinha dois lábios que eram duas cerejinhas mal maduras, até gostava de se escancarar porque ao menos conseguia contrapor ao cinismo do mundo, a virgindade castiça e branca dos seus dentes afiados. Venceu agora — e, como é victoriosa, toda a gente se esforça por decorá-lhe o nome, por lisurgear-lhe a sua beleza enigmática de espanhola.

O mundo é assim infelizmente. Não merece consideração os que ainda não conseguiram vencer. Aos que o pretendem sem o realizar, há boa dose de humilhações, de dítos, de invejas...

Ainda bem que Marina venceu! Que a vitória nunca lhe faça esquecer os primeiros tempos da sua mocidade modesta...

Livros & Revistas

CAMÕES LIRICO, Antologia Portuguesa, organizada por Agostinho de Campos. Lisboa

EDITADO pelas livrarias Aillaud e Bertrand acaba de aparecer mais um volume da valiosissima Antologia Portuguesa, tão brilhantemente organizada pelo illustre escritor Agostinho de Campos.

É o quarto volume de Camões Lirico e os cincoenta e seis sonetos escolhidos entre os mais belas produções do nosso grande épico, são precedidos de uma admirável introdução em que o eminente Homem de Letras, que é Agostinho de Campos, expõe o método do seu trabalho com referencia ao presente volume, pondo em relevo as opiniões dos diversos camonianistas sobre a interpretação dos textos do Poeta.

A valorisar esta obra, que é admirável não só pela selecção dos sonetos, mas também pelo estudo que se apresenta, impõem-se as notas que acompanham cada soneto, dando assim a interpretação de cada uma dessas maravilhosas composições poeticas.

Camões Lirico (IV volume), é um livro indispensavel aos estudantes de letras e a todos que se interessam pela nossa literatura.

Agostinho de Campos, que é um dos valores marcantes no movimento literário do nosso tempo, merece bem de todos nós, pela sua obra patriótica, as nossas mais sinceras homenagens.

CURIOSIDADES RYTMICAS por Ramiro da Fonseca. Coimbra

É UMA curiosa plaquette com dez canções. Nesta produção febril e quasi fabril de poesia é difficil encontrar sensibilidade ou pensamento. É realmente agradável para nós, no meo deste mare magnum de literaticos viver alguns momentos de sincera emoção.

As dez canções que enfeixam as Curiosidades Rytmicas são quasi todas periclitadas de ritmo, de sensibilidade e intelligencia.

Ramiro da Fonseca é um verdadeiro poeta. E' fóra das geométricas e áridas produções á Vallery, descendente em linha recta do hermetico Mallarmé, distante da complicada e emaranhada teia de todos os discípulos de Marinette, o poeta das Curiosida-

des Rytmicas é sincero e humano, e a sua sensibilidade, tão admiravelmente posta á prova na Canção VII, e logo a seguir na VIII e IX dá-nos bem o seu valor de autentico poeta, artista na realização e superior no pensamento.

CONSTITUIÇÕES DO BISPADO DE COIMBRA, pelo rev. mo sr. Bispo Conde

O REV. mo sr. Bispo Conde, D. Manuel Luís Coelho da Silva, organizou e promulgou as Constituições do Bispado de Coimbra, trabalho agora publicado em edição da Gráfica Conimbricenses, Lda.

O presente volume, que é indispensavel á todos os parcos, é dividido em sete partes, começando a vigorar as Constituições promulgadas pelo rev. mo sr. Bispo Conde quatro meses depois da publicação no Boletim da Diocese do Decreto respectivo.

Ao Rev. mo sr. Bispo Conde, D. Manuel Luís Coelho da Silva, agradeçemos os exemplares enviados.

AUTO DAS TRES ALMAS, por Eduardo de Faria. Lisboa

É UMA pequena scena em verso, dramatisada. A guerra deu milhares de produções literáticas. E sobre esse grande calvário de dôr e sacrificio muitas centenas de páginas de prosa e de verso tem sido escritas.

Eduardo Faria, que é um jornalista doblado de poeta, com este seu Auto das Três Almas, veio também contribuir para a vasta e variadissima bibliografia da guerra.

É uma pequena tela, escrita sem pretensões, mas sincera na humanidade que as suas personagens representam.

Caminhos de Ferro

Exequias do Marechal Gomes da Costa

A C. P. concede a redução de 50 o/o no transporte dos COMBATES DA GRANDE GUERRA, mediante apresentação do respectivo bilhete de identidade e que, de varios pontos do país, vão a Lisboa assistir ás exequias solenes do Marechal Gomes da Costa, que devem realizar-se no proximo dia 16, podendo o ingresso fazer-se até ao dia 19 do corrente mês, á noite.

De visita a Coimbra

ESTIVERAM, na terça-feira, nesta cidade, os srs. drs. Adhemar Mello, consul do Brasil no Porto, e Costa Lobo, secretario geral do governo civil daquela cidade, sendo-lhes oferecido um almoço intimo, no Hotel Astória, pelo sr. dr. Costa Rodrigues, secretario geral do governo civil de Coimbra, assistindo os srs. conde de Felgueiras e dr. Carlos Dias, consul do Brasil nesta cidade. Depois do almoço visitaram a Associação Académica, cujas instalações muito elogiaram, sendo-lhes oferecido um «Porto de Honra».

Se quiser trazer boa disposição quando vá a Lisboa, assista primeiro no Teatro Maria Vitoria á melhor revista dos últimos tempos

ó Ricóco

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
 D. Amelia Adelaide Pereira
 D. Maria Adelaide Cabral Metelo Amaral e Melo
 José Maria Lopes
 Camilo Ribeiro
 António da Silva Feitor
 Joaquim António da Conceição.
 Amanhã:
 D. Aurora da Silva Proença
 D. Maria Alice Maria Lopes
 D. Maria Julia Perestrelo Boteheiro
 D. Maria Rosa Alcada Vaz Serra
 D. Suzana Efigenia Pinto Knöplli
 António Fonseca
 Francisco Gomes
 Joaquim Pereira.

Turismo

O banquete em honra dos srs. Marquês de Quintanar e D. Manuel Bueno

NO jantar oferecido, no Hotel Central, pela Comissão de Turismo, aos srs. Marquez de Quintanar e D. Manuel Bueno, director da A B C, de Madrid, a que assistiram tambem os srs. Reitor da Universidade, conde de Felgueiras, dr. Carlos Dias, consul do Brasil, Dr. Eugenio de Castro, dr. Freitas Costa e dr. Manuel Braga, fizeram-se afirmações de todo o ponto importantes para o estreitamento de relações entre Espanha e Portugal.

Aos brindes, o sr. D. Manuel Bueno, jornalista ilustre e consagrado orador, abordou o problema das relações entre os dois países, declarando ser em seu juizo necessário que os espanhols preferiam as praias portuguesas ás da França. Para isso julgava indispensavel que fossem concedidas facilidades na entrada e saída da fronteira luso-portuguesa.

Então, o sr. dr. Costa Rodrigues, que ali representava o Governador Civil, salientando a importancia das declarações que acabava de ouvir, fez uma exposição brilhante sobre o assunto, a qual foi escutada com o maior interesse e atenção.

Disse, em resumo, que, pelo que a Portugal respeitava, se tem, nos ultimos anos, procurado simplificar as formalidades por vezes exageradamente burocráticas para a concessão de passaportes e de vistos.

O nosso país tem hoje acordos celebrados e em vigor com todos os países da Europa, dispensando em regra, e com reciprocidade, de tratamento, os vistos em passaportes e, por outro lado, os chamados passaportes de viajantes já satisfazem pela celeridade do seu processo e dispensa de inuteis formalismos.

Por outro lado, e pelo que interessa á Espanha, encontra-se ainda em vigor o acôrdo especial celebrado, pelo qual os portugueses podem, enquanto durarem as exposições de Sevilha e Barcelona, entrar em Espanha mediante a simples apresentação do bilhete de identidade e, reciprocamente, os espanhols em Portugal mediante a apresentação da cédula pessoal.

O sr. Marquês de Quintanar, declarou, por sua vez, que, tinha, por sua parte, contribuido para a celebração deste acôrdo entre os dois países, acrescentando que muito convia que tal regimen se mantivesse e que nesse sentido trabalharia.

Escusamos salientar a importancia destas declarações, que, como afirmou o sr. Conde de Felgueiras, num discurso que pronunciou, só por si justificariam o considerarse de muito importante para a vida de Coimbra e praia da Figueira esta troca de impressões entre tão categorisadas personalidades.

Os illustres visitantes retiraram ontem para Lisboa.

Máquinas circulares automaticas para fabricação de meias

- 1 máquina de fazer cachecoles.
 - 1 máquina para fazer gravatas.
 - 1 máquina para zezir.
 - 2 Bobinoir.
 - 8 máquinas para fazer meias e piugos.
 - 1 motor a gazolina.
 - 1 dinamo electrico.
- Vendem, Molhas de Mortagua, Limitada. 6 q

ESPECTACULOS

NOTAS DE CINEMA

colhidas sobre os melhores films da semana

Tivoli, 13

ESPIÕES! — O trabalho fantástico de Fritz Lang não requer a modestia simples de eloquias referências: precisa de sincera admiração. O cinema, como tudo, aliás, começa a atravessar um período de resplendor: a Ufa com os seus magníficos realizadores e suas formosissimas estrelas acompaña, pelo modernismo vibrante dos seus filmes, o movimento de renovação que se esboça.

Nesta película Willy Fricht e Gerda Maurus, pelas suas posições e incarnações, não se excederam em maravilha de representação. Gerda, muito pelo contrário, fez uma Sônia sem tipo, sem sinceridade. Rudolf Klein-Rogge, no seu travesti de Haghi, teve, é certo, scenas muitíssimo boas como a do suicidio final — mas tambem, em muitas outras, peçou por exagerar o trágico do seu papel.

Na verdade este filme, como beles e justas de desempenho, não é duma maravilha sorprendente — mas é-o sem discussão, na sua magnifica fotografia, nos seus modernissimos scenários e na vertigem ousada da justaposição de scenas.

Fritz Lang merece, em boa justiça, os maiores elogios.

Tivoli, 14 e 15

OS SERVOs — A acção passada na Rússia — quando o lútego cruel dos senhores lanhou os corpos nus e cansados dos pobres servos. A condessa de Danischeffs, incarnada razoavelmente pela artista Maria Reissenhofer, sabendo dos amores de seu filho Aleixo (Harry Halm) pela sua serva Tatiana (Nona Maris) e querendo notá-lo com a filha do governador-príncipe de Moscovo, obriga a servir a esposa Nikita (Henrich George), um repelente e alcoliço guarda florestal. Aleixo, no proprio momento dos seus esponsais com a noiva querida de sua mãe, vem a descobrir a pulchice do procedimento da condessa e desobriga-se publicamente, ferindo com uma garrafa o príncipe.

Esta violencia expulsa-o do exercito e leva-o ao castelo dos Danischeffs — e um pensamento de libertar Tatiana de Nikita, matando-o, toma proporções fortes e defendidas, pensamento que se não realiza, mercê da abnegação heroica de Nikita que lhecede a noiva, pura como sempre.

O papel de Henrich George é simplesmente formidavel. O de Nona Maris, delicioso tambem. Harry Halm, muito pouco á vontade. Mas bastava a scena final da morte de Nikita, amplamente fotogénica e artistica, a belesa e logo dos scenários para classificar esta película no rodado das mais belas produções da Ufa.

O realizador foi Ricardo Eohberg.

Docas de New York, em 8 partes; Na intimidãdo, por Adolph Menjou, em 6 partes.

Tivoli, hoje e amanhã

Docas de New York, em 8 partes; Na intimidãdo, por Adolph Menjou, em 6 partes. M. A.

Universidade Livre

REALISOU-SE ontem a anunciada conferencia do nosso querido amigo, tenente sr. Nuno Beja, subordinado ao tema Terras de Portugal — Santarem.

Foi esta conferencia a primeira de uma serie que aquela instituição de ensino popular vai promover no intuito de ir tornando conhecido o país nos seus monumentos e pontos de vista dignos de serem conhecidos.

O conferente referiu-se, depois de uma ligeira noticia sobre a cidade, sua antiguidade, sua importancia e progresso, num como que passeio pela velha cidade, a alguns monumentos notaveis dignos de serem conhecidos.

Assim procura a U. L., muito louvavelmente, tornar conhecido o país por meio destas palestras instrutivas.

Agradecimento

Beatriz Arnaut de Almeida, vem por este meio, visto que o não pode fazer pessoalmente devido á sua abatada saúde, manifestare seu reconhecimento aos Excelentissimos Enfermeiros que tão carinhosamente trataram o seu muito querido e saudoso marido.

Dr. Mario de Almeida durante perto de seis meses que esteve internado num quarto particular dos Hospitais da Universidade.

A todos, pois, agradece comovida.

Coimbra, 14 de Janeiro de 1930

Beatriz Arnaut de Almeida.

Agradecimento

Beatriz Arnaut de Almeida, vem por este meio, visto que o não pode fazer pessoalmente, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que visitaram e tanto se interessaram pelo seu muito querido e saudoso marido

Dr. Mario de Almeida

durante a grande doença que o victimou.

Egualmente manifesta o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo nos dias da sua morte e do seu funeral, prestando assim á sua alma tão sentidas homenagens.

E aos Bons Amigos, que o acompanharam á sua ultima morada, mil agradecimentos, não esquecendo tambem todas as pessoas amigas que manifestaram o seu pezar naqueles dias e horas de tanta amargura.

Coimbra, 14 de Janeiro de 1930.

(a) Beatriz Arnaut de Almeida.

Conselho Superior de Viação

Aviso

Para uniformidade das informações que os proprietarios das viaturas automoveis tem de prestar até 31 do corrente, nos termos do artigo 4.º e 9.º do decreto n.º 17 813, de 30 de Dezembro de 1929, o Conselho, Superior de Viação já mandou imprimir e vai distribuir por todas as Camaras Municipais do Paiz, os impressos a preencher, os quais podem ser solicitados nas mesmas, gratuitamente, a partir, do dia 15 do corrente.

Prisão Oficina de Coimbra (Penitenciaría)

Oficina de Funileiros

Esta officina encarrega-se de todos os serviços concernentes á sua arte, por preços modicos, garantindo o bom acabamento e segurança do serviço. Todas as encomendas serão executadas com prontidão.

Maquina de Costura "Regina"

Esta boa maquina, a melhor de todas, vende-se a preços muito baratos.

Dá-se agencia nesta localidade a um comerciante com conhecimentos profissionais. Dirigir-se ao agente geral, HENRIQUE MARQUES Calçada de S. Francisco, 23-1.º Lisboa.

Para os 400 Contos a 18 de Janeiro

Habilitem-se na casa que vende mais premios, JULIO DA CUNHA PINTO & FILHO, Largo das Ameias e Avenida Navarro.

Agradecimento

A Comissão das Festas de Santa Terezinha do Menino Jesus, que se realizaram na Igreja do Carmo, de 31 de Dezembro a 12 do corrente, vem por este meio, muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que contribuíram para o brilhantismo e bom êxito que conseguiram imprimir este ano ás referidas festas.

Terras de milho

Vendem-se 3 com o rendimento ou pensão annual respectiva de 30,8 e 6 alqueires de milho, no campo e monte de Pereira do Campo do Mondego. Vendem-se tambem uma mata e um pinhal, pequenos, no monte da mesmas vila.

Tratar com o dono, Juvenal Marinho Paiva de Carvalho Pereira do Campo, Ma deira do Mondego. 1

Ajudante de farmacia

Precisa-se com 6 anos de pratica para sete leguas de Coimbra. Nesta redacção se diz.

Vende-se

Uma mobilia completa de sala de jantar composta com as seguintes peças.

Um guarda pratas, um aparador, uma meza elastica, 6 cadeiras de couro, e outros moveis.

Informa Turibio de Matos, Praça do Comercio, 93.

Vinhos

Na rua da Louca n.º 30, proximo da Praça 8 de Maio, em breves dias, vai abrir uma adega particular onde se venderão da Beira Tinto 5 litros 5\$50 Branco 5 * 6\$00

Dinheiro

Sobre 1.ª hipoteca, em presta-se. Informa Chapellaria Grand Chic, rua Visconde da Luz, 33.

Balsamo Sibério

Especifico contra as Friaturas. Vende-se na Farmacia Rodrigues da Silva & C.ª, Surs.

Vende-se

Um prédio composto de terra de sementeira, vinha e oliveiras e casa de habitação, no Cidral.

Dá informações o notário Antonio Cardoso, Praça 8 de Maio, 45-1.º. X

Gal parda

Vende-se da melhor qualidade e aos melhores preços do mercado. Os seus resultados tem demonstrado ser melhor do País.

Para vagonos tem um preço especial.

Dirigir pedidos a Antonio Rodrigues de Oliveira, Penacova — Galiana. X

Casas economicas

Arrendam-se em S. Sebastião (Olivais), uma com 6 divisões e quintal, água canalizada e luz electrica. A outra tem 4 divisões e quintal.

Trata-se com Antonio Simões Mizarela, em Santo Antonio dos Olivais. X

Costureira

Oferece-se para trabalhar em casas particulares, em roupas brancas de homem, senhora e criança. Transforma e faz vestidos. Vira fatos de homem e faz calças. Tambem recebe trabalhos para fazer em casa.

Informa-se no Hotel Mondego. 1

Casa

Arrenda-se o 1.º andar da casa na Avenida Navarro, 60 A (mesmo ao centro do Parque) com 12 boas e amplas divisões e mais dependencias.

Tratar com o proprietario, Rua de João Machado. X

Dinheiro

Empresta-se sobre primeira hipoteca. Escritorio dos advogados Carvalho Lucas e Frutuoso Veiga, Praça 8 de Maio, 21. 1.º. X

Trespasse

A antiga Casa Augusto Lopes, no Rocio de Santa Clara, bem afreguesada, por motivo dos seus proprietários reabrir em Casa Ventura, na Rua Adelhino Veiga, 53.

Perdeu-se

Ha dias, uma carteira de senhora, contendo uma caixa de aluminio com um terço de prata.

Gratifica-se quem a entregar no Largo da Feira, n.º 13, ou nesta redacção. 1

Se fôr a Lisboa não volte sem vêr primeiro a revista

ó Ricóó

que se representa no teatro

Maria Vitória

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira & Mria, Lda, rua da Moeda.

Tribunal Judicial da 1.ª Vara da Comarca de Coimbra

Arrematação (2.ª publicação)

No dia dezanove de Janeiro, proximo futuro, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, no Palacio da Justiça, na rua da Sofia, se hão-de arrematar em hasta publica pelo maior preço oferecido acima do valor da avaliação, os predios infra designados, penhorados na execução hipotecaria, requerida pelo exequirente João Antonio Fiel de Almeida, casado, proprietario morador em Eiras, contra os executados Antonio Dias dos Santos e mulher Conceição de Jesus, residentes em Coselhas, a saber:

1.º Uma terra de sementeira com arvores de fruto, no sitio do Vale do Tojo, limite da Rocha Nova, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca, sob o n.º 38 595 a folhas 88 verso do Livro B n.º 98, avaliada em tres mil escudos 3.000\$00. 2.º

Uma terra de sementeira com arvores de fruto, no sitio do Ribeiro da Toca dos Cehlos, limite da Rocha Nova, da dita freguesia, descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca, sob o n.º 38 596 a folhas 89 do Livro B n.º 98, avaliada em mil escudos 1.000\$00. 3.º

Uma pequena casa com as suas respectivas pertenças com um bocado de terreno cultivado e arvores de fruto, medindo o terreno trinta e dois metros e meio de comprimento e sete metros e trinta centimetros de largura, no sitio e lugar de Coselhas, freguesia de Santa Cruz de Coimbra, descrita na Conservatoria sob o numero 39.073 do Livro B numero 99, avaliada em seis mil e quinhentos escudos 6.500\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e outras quaisquer pessoas que se julguem com direito aos mesmos predios.

Coimbra, dezasseis de Dezembro de mil novecentos e vinte e nove.

O Escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos. Verifiquei a exactidão.

O Juiz de direito da 1.ª vara, J. Mitanda.

Margarina

MEZA INGLEZA S. C. de A.

A' venda nas boas mercearias

Comarca de Coimbra Anuncio

2.ª vara (2.ª publicação)

No dia 9 de Fevereiro proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito no Palacio da Justiça á rua da Sofia, desta cidade, se ha-de proceder á venda em hasta publica e serão entregues a quem maior lanço oferecer acima do valor da sua avaliação os predios penhorados na execução de letra que Alfredo Loureiro, casado, comerciante, morador nesta cidade, move contra José Antonio Cristovam da Cunha, casado, comerciante, morador em Pereira do Campo, desta comarca: a saber?

1.º 14 aguilhadas de terra metegoza, nos limites da Caneira; no valor de 4500\$00.

2.º Um prédio de casas de habitação e terra de sementeira, com arvores de fruto, no sitio da Quinta da Abada, freguesia de Pereira do Campo; no valor de 20.000\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz da 2.ª vara, Luiz Osório.



Vitorioso sai da luta

quem a tenha travado com meios valiosos. O seu organismo encontra-se em combate perpetuo com um sem numero de inimigos: toxicos e bacterias. Ajude-o, não com pomadas e drogas inefficazes, mas sim com um medicamento comprovado. Desinfecte o seu organismo — rins, bexiga e fígado — e previna-se contra as graves complicações que as doenças destes orgãos trazem consigo, tomando os Comprimidos Schering de UROTROPINA.

Instituto de Belesa Feminina

«Salão Cristal»

Abriu no dia 15 do corrente, o Salão Cristal, dirigido por senhoras diplomadas pelo Instituto de Belesa, de Lisboa, e especializadas em cortes de cabelos a senhoras, ondulações (Marcel, Mise-en-plis e permanente), Manicure, lavagens, decolorações, aplicações de Hené e Remol. Massagens, depilações, etc., etc., sendo todos os trabalhos neste Salão feito sómente por senhoras da máxima respeitabilidade, as quais não fazem trabalhos a cavalheiros.

Espera-se que as Ex.m.as Senhoras deem a preferéncia a este Salão, não só porque todos os trabalhos são feitos com a máxima perfeição, e pelos preços mais baixos da concorréncia, como ainda, muito especialmente, pelo á-vontade que ali sentem, visto tratar-se de senhoras com senhoras.

Os Salões de Senhoras são os preferidos em todas as grandes cidades do mundo.

O Salão Cristal, fica junto á Praça 8 de Maio, na

Rua da Sofia, 56-3.º

(Por cima do Banco Espirito Santo)

Marcam-se horas, e chamadas pelo telefone n.º 79.

Perfeição e preços mais baixos.

Grafonolas ITONIA

A marca que marca

Vendem-se a pagar em prestações semanais de 10\$00, 20\$50 e 30\$00 com bonus.

Entrega-se o aparelho no acto da inscrição. Ao comprador de cada aparelho é entregue uma senha que o habilita a poder receber pela lotaria do Natal de 1930 um chalet no Porto ou 500 libras, oferecidos pela Agencia Stonia em Portugal.

Tabacaria Silva

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

Cabeleireiro de Senhoras

Salão Universal de Basilio Denis

Rua Ferreira Borges, 145-1.0. — Telefone 245. — Coimbra

Unica casa em Coimbra com ondulação Marcel, mise-en-plis, applicação em todos os tons. Manicure. Todos os trabalhos garantidos.

Direcção técnica de Luis Monteiro, com longa prática nas principais casas do país.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fábrica mais importante e acreditada de Coimbra Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção

Preços sem competencia

MORTAGUA

Dirigir em Coimbra á Pensão BUÇACO, Avenida Sá da Bandeira

Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência

CASA DE CRÉDITO POPULAR
Agência n.º 33 (em frente da Universidade)

Avisam-se os mutuários desta agência, que é necessário pagarem os juros dos penhores, com mais de três meses em atraso, até ao dia 10 do próximo mês de Fevereiro, afim de evitar que os mesmos sejam vendidos em leilão que se realizará depois dessa data.

Coimbra, 11 de Janeiro de 1930.

Grande leilão

Pela liquidação de um pequeno estabelecimento dos arredores desta cidade, se realiza no próximo domingo, 19, no Adro de Baixo, 6 e 8, na *Mobiladora Económica*, onde será vendido também sem reserva de preço, o recheio de uma casa importante, constando de uma bela mobília de casa de jantar, outra de quarto; duas de sala de visitas; guarda vestidos, bengaleira, camas de madeira e ferro; três magníficos *máples*, elegante relógio de sala, gramofone com 90 discos, piano de mesa, cofre á prova de fogo, bancas de cabeceira, laboratórios, tapetes, etc.

O leiloeiro, *Freitas*

ANUNCIO

Junta Autónoma de Estradas — Direcção dos Serviços de Conservação — Direcção das Estradas do Distrito de Coimbra — 2.ª Secção dos Serviços de Conservação.

Estrada Nacional n.º 49-2.ª classe — Antiga Estrada Distrital n.º 102.

Faz-se publico que no dia 13 de Fevereiro de 1930, ás 14 horas, na secretaria da Camara Municipal do Concelho de Cantanhede, perante a Commissão nomeada nos termos das leis e regulamento em vigor, se procederá á arrematação de uma empreitada de fornecimento de 400,00 m³ de pedra britada de calcareo duro para os pontos indicados pela fiscalização entre os quilómetros 12451 e 9916, 9916 e 8912, 8912 e 7360, 7360 e 6970, 6970 e 5865, 5865 e 3336, 3336 e 0000 da E. N. n.º 49-2.ª classe antiga E. D. n.º 102.

Base de licitação 13.348\$00
Depósito provisório 333\$70

O depósito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação. As guias para se efectuar o depósito provisório deverão ser requisitadas na Direcção das Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas até á vesperá do concurso.

As medições, orçamentos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Secretaria da Camara Municipal do Concelho de Cantanhede e na Direcção das Estradas do Distrito de Coimbra, todos os dias uteis, desde das 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 13 de Janeiro de 1930.
O Engenheiro-Director, *João Rangel de Lima*.

SEGUROS DE VIDA
na *Companhia de Seguros FIDELIDADE*

Correspondente, *BÁZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor*
Rua Corpo de Deus, 40

Placido Vicente & C.a, L.da
Armazem de Louças, Vidros e Materiais de Construção
Telef. 453 RUA DA SOTA COIMBRA
(EDIFICIO PROPRIO)

Agentes e Depositarios:
do Cimento Liz, da Empresa de Cimento de Leiria, da Cal Hidráulica, da Martingança e do Cabo Mondego, da Fábrica SCIAL (ladrilhos em mosaico), da Fábrica «Gaarmon & C.a» (ladrilhos em mosaico), das Fábricas de telha e tijolo da Pampilhosa, da The Vallongo Slate & Marble, Quarries C.o Limité — lousas para multipas applicações, Fossas Moura.

Azulejos brancos e estampados. Louças sanitarias. Banheiras de ferro esmaltado. Vidraça. Vidros prensados em branco e cores. Torneiras niqueladas de todos os modelos. Chuveiros.

Instalações de água e electricidade

Pessoal técnico habilitado. Orçamentos gratis. Tubagem e accesorios de ferro galvanizado. Bombas para rega. Autoclismos. Tubos de chumbo.

Execução rápida de todas as encomendas

Para cumprir rigorosamente este preceito, utilizamos camionetas e vagon de nossa propriedade.

Casa

Na rua Bernardo de Albuquerque, entre Celas e Santo Antonio dos Olivais, composta de: — Rés do chão, com 9 divisões, cave, com 5, sótão com 2 e quintal.

Optima construção de pedra e cal hidráulica. Vende-se.

Previne-se que a contribuição de registo é apenas de 1% nos termos do L. 16.731 de 13 de Abril de 1929.

Para tratar na *Mobiladora Económica*, Adro de Baixo, 6 e 8, com o Leiloeiro Freitas.

Leilão de penhores

Em harmonia com a lei em vigor se faz publico que a casa prestamista de Miguel dos Santos e Silva, Succesores da Rua do Corvo, 26 e 28 desta cidade, faz leilão dos penhores em atraso de 3 meses no dia 20 de Fevereiro proximo pelas 14 horas.

Coimbra, 14 de Janeiro de 1930. 1

Declaração

Eu, abaixo assinado, declaro que me não responsabilizo por dividas feitas por minha familia ou por pessoas estranhas, não sendo com minha autorização por escrito.

Coimbrã, 11 de Janeiro de 1930. 2

José Canas Junior.

Casa

Vende-se na Estrada da Beira (Arreaga) n.º 64, com a frontaria forrada de azulejo, 20 divisões, jardim e terreno que confina com a mesma estrada e onde se pode edificar um predio. Está em ottimas condições de segurança e conservação podendo servir para uma familia numerosa.

Trata-se na mesma das 3 a 6 da tarde. 2

Tipografo

Meio official, com alguns conhecimentos de trabalhos comerciais e um aprendiz. Precizam-se. Nesta redacção se diz.

Matta e Silva

SOLICITADOR ENCARTADO

Coloca capitais com garantia e empresta em condições vantajosas.

Rua da Sofia, 35-2.º

Automovel de aluguer

«Essex», 11-10004 (4 lugares)

Serviço permanente dia e noite na Praça 8 de Maio.

Telefones (253 32)

Residencia: Rua da Moeda, 48-2.º — *Joaquim Malheiros Amatal.* X

João Botinas

ADVOGADO
Praça do Comércio, n.º 5-2.º

Aos Proprietarios, Arquitectos e Mestres de obras

comunica a

Companhia das Fábricas de Ceramica Lusitania

que a sua nova Fábrica de Coimbra (estação velha) entrou em laboração.

Recebem-se desde já encomendas para o Centro e Norte do País de

LADRILHOS MOSAICOS, para entrega imediata.

AZULEJOS BRANCOS E DECORADOS (tipo espanhol) para entrega imediata.

TIJOLOS REFRACTARIOS, para fornos, fogões, caldeiras e gazogeneos, para entrega imediata.

TIJOLOS e TELHAS, para entrega depois de 15 de Dezembro.

MANILHAS DE GRÉS e respectivos accesorios, para depois de 1 de Janeiro.

AZULEJOS BRANCOS DE PO' DE PEDRA, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

RETRETES, BIDETS e LAVATORIOS, para entrega depois de 1 de Fevereiro.

Prestam-se todos os escolrecimentos

Séde: Rua Arco do Cego, 88. — Telefones, 547 e 2626-N. Telegramas *Ereisseb* — Lisboa. Fábrica de Coimbra (estação velha). — Telefone, 816. Telegramas *Ceramica Lusitania*.

Vinhos das melhores regiões

No armazem da Freiria, mais uma vez se deu baixa nos preços:

Tinto Bairrada, 5 litros 5\$00
« Beira 5 » 5\$50
Branco 5 » 6\$00

Geropiga, Abafados, Aguardentes e Vinagres a preços rasoaveis.

Lago da Freiria, n.º 14 (á rua dos Sapateiros).

Vinho do Dão

O MELHOR VINHO DE MESA RECEBIDO DIRECTAMENTE DO LAVRADOR

Chegou grande quantidade á adega da

Casa Paes -- Celas

5 litros 6\$00
DA BAIARRADA
5 litros 5\$50

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

VENDE-SE

Linda mobilia de sala de jantar; dita para quartos com espelhos ovais; uma bela secretaria em carvalho do Norte e 3 guarda vestidos usados, vende em conta Manuel Roseiro, Rua Pedro Cardoso, n.º 50.

Arrenda-se 2.º andar e aguas furtadas no Largo da Freiria, n.º 5. Tratar com Antonio Borges, Praça do Comercio, 83. X

Arrendam-se 2 casas com quintal em Celas, rua Bernardo de Albuquerque. Informações, Rua Visconde de Luz, 63-65. X

Arrenda-se na Avenida Navarro, 55, o 1.º andar (rez de chão). Para tratar, no mesmo predio, 2.º andar. X

Casa vende-se acabada de construir, com 16 divisões, grande cave e com grande quintal, electrico á porta, bom local. Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se um andar com 7 divisões e quintal, em S. Sebastião, Olivais. Para tratar com Manuel Maria Gonçalves. 4

Casa arrenda-se na travessa do Olimpo do deposito das aguas muito bem situada para saúde e tem lindas vistas, tem 8 divisões e quintal, tanque para lavar. Trata-se no mesmo local, com Laura Correia. 1

Casa arrenda-se um 1.º andar com 5 divisões, renda barata, Rua dos Anjos 14-16, chave no Accacio, na mesma rua. X

Casas vendem-se, uma com 10 divisões, no passe do nivel do Calhábé, com as letras B. B. Outra nova nas Nogueiras (Estrada da Beira), com 7 divisões barrado, terra com oliveiras (um dia de lavoro). Trata Mercetaria Maia, Calhábé. X

Casas arrendam-se andares, com 5 divisões, com rendas baratas na rua dos Anjos perto da Universidade. Chave na mesma rua em casa de Accacio, sapateiro. X

Fogão grande, proprio para pensão ou hotel. Vende-se na Mercetaria da rua de S. João. 4

Homem de idade e activo, oferece-se para varios serviços: expediente de armazens comerciais ou agricolas, de notariado, advocacia, consultorias ou coleções. Informa o ex.mo sr. Tavares Hortá, rua Ferreira Borges, 24, 1.º.

Pensão trespassa-se, com ch. sem recheio, ou vendem-se mobilias em separado. Para tratar na rua das Azeitonas, n.º 46, até ao dia 15 de Janeiro. X

Professor de um dos melhores collegios de Coimbra e com prática de ensino, habilitado para todos os anos do Liceo. Informa-se na Farmacia do Castello. 8

Quarto aluga-se grande e bom que serve para duas pessoas. Dá-se pensão em conta. Rua Quebrá Coetas, 11, 2.º. X

Quarto arrenda-se um bom na Avenida. Aqui se diz. 2

Quarto independente arrenda-se na rua dos Continhos. A tratar no telefone 786.

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia e luz electrica. Coimbrã de Lisboa, n.º 95. X

Quartos mobilados, arrendam-se, rua das Padeiras, 40 1.º. 1

Senhora inglesa com muita prática de ensino, lecciona inglês, francês, italiano e alemão. Habita nestas lousas para os liceus. L. G. nocturnas. Rua da Manuteção Militar, n.º 11-A. 4

Terreno para construção, vende-se com 142 m² desaterrado e com pedra propria na rua Guerra Junqueiro, hoje uma das melhores ruas da cidade. Para tratar com Armando de Carvalho, Casa Singer. X

Torreños baratos para pequenas construccões, vende-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio M. X

Trespasa-se casa de Pasto, proximo da Estação Nova, rua das Solas, 69, podendo, tambem, servir para outro ramo de negocio. X-q-s

Vende-se no Asilo de Manducidade, ha' para vender: Uma bomba para poço e respectiva canalisação. Uma installação para luz Wisard com três candieiros. Para ver e tratar no mesmo Asilo, Rua da Sofia. X

Vende-se uma camioneta Chevrolet, em bom estado, de carga e um camion Renault, em bom estado, carroceria fechada, para 35 passageiros. Diz-se na rua Occidental, n.º 11-1.º. X

Vende-se camioneta Roghet Schneider 18 H P, estado quasi nova com carroceria de carga. Nesta redacção se diz. 3

Vende-se uma bomba com maneojo para regar. Pode regar a 35 metros de altura, de duplo efeito e de duas polegadas. Está a trabalhar. Nesta redacção se diz. X

Vendem-se uma boa mesa, uma espinheira e um ferro de alfoiate. Para informações, rua das Padeiras, 92. 24

Vende-se um motor electrico de tirar agua, duas polegadas. X
6.000\$00 emprestem-se por letra. Tratar com o procurador Alves Valente, escritorio do Advogado Antonio Leitão. 2
200 contos precisam-se sobre La hi-poteca, nesta cidade. Carta a esta redacção com as iniciais C. F. M. X



KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCELOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

Casa
Arrenda-se desde 5 divisões, não muito longe da baixe, preferindo-se com pequeno quintal — Renda até 200 escudos. Resposta á Rua da Sofia, 35-2.º.

Andares baratos
Arrenda-se um andar com esplendidas vistas, na rua Guerra Junqueiro, com 8 divisões, casa de banho e quintal; e outro, na rua de Montarroyo n.º 117, com 7 divisões e patio.

Trata-se na rua Tenente Valadim, n.º 17. X
Compra e venda de propriedades
Trata o SOLICITADOR ENCARTADO
MATTA E SILVA
Rua da Sofia, 35-2.º

Cal parda em pedra
Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País. Preços especiais para vagon.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira, Seco, Casal, Penacova

Vende-se
Duas malas para viajante em bom estado. Tratar com Mizarelas & Companhia, L.da, rua Ferreira Borges, n.º 155-2.º X

Morada, arrenda-se
Magnífica, com esplendida situação, tendo jardim, no Bairro de Santa Cruz, muito perto da linha do electrico. Para tratar, na rua Venancio Rodrigues, n.º 7 (ás Escadas do Liceo). 2

Marques & Valente
Rua Ferreira Borges, 169
Recomendam o grande sortido de malhas de lã, camisolas, meias e pioguas para homem e senhora. X

Farmacia Pomba & Guerra
Vende-se por motivo de retirada urgente do seu proprietario. Facilita-se o pagamento. X

AVELINO PAREDES
Solicitador encartado
Rua da Sofia, 54-1.º, Coimbra

A CIDADE

ABUSO DE AUTORIDADE — Por abuso de autoridade, foi pronunciado e deu entrada na cadeia de Santa Cruz, o ex-regedor de Eiras, Francisco Maria Lobo.

DESASTRES — Por ter caído de um andaime numa obra na Cumeada, deu entrada no Hospital da Universidade, com graves contusões, o pedreiro Antonio Rodrigues, do Casal da Mizarela.

— Com extensas e horrorosas queimaduras pelo corpo, veio para o Hospital da Universidade, em estado muito grave, Maria da Ressurreição, de 68 anos, de Vila de Moimhos, concelho de Tondela.

ENVENENAMENTO — Recebeu tratamento no Banco do Hospital, Maria Cecília Pereira, de 20 anos, de Condeixa e residente em Coimbra, que ingeriu qualquer ingrediente.

PRISÕES — Por em estado de embriaguez andar a mendigar, foi preso Adelino Abreu, de 63 anos, residente na Azinhaga do Carmo.

LEVA DE VÁDIOS — Seguiram esta noite para Lisboa, por terem sido postos à disposição do governo, Francisco Vasco Minhoto, de Santa Comba Dão; José Gomes, de Vila Nova de Gaia; Manuel Rodrigues Elias, de Arcos de Val de Vez, e Flaminio Martins Garcia, de Coimbra, presos como vadios e que se encontravam presos na cadeia de Santa Cruz.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 15-1-1930

JULGAMENTOS

Vizeu — Augusto Alves de Figueiredo, contra Alberto Gonçalves Quaresma. — Confirmada a sentença. Aveiro — O. M. P., contra Armando Ramos Pereira. — Provido.

Louza — João Serra, contra Ramiro José de Figueiredo. — Provido. Covilhã — Antonio Miguel Ramos e mulher, contra Augusto de Almeida Campos e mulher. — Negado provimento.

Ceriz — Manuel Nunes, contra Custódio Martinho e M. P. — Confirmado o acórdão enquanto condenou, mas alterada a pena para cinco meses de prisão correcional, levando em conta a prisão soffida.

Albergaria-a-Velha — Margarida Marques Cepeleira, contra Manuel Dias de Andrade — Revogada a sentença na parte recorrida.

Figueira do Foz — Edmundo Braga e mulher, contra José Fernandes Rocha. — Revogada a sentença e julgada improcedente a acção.

Aveiro — O. M. P., contra Rafael Expósito ou Manuel Silva. — Confirmado o acórdão.

Vila Nova de Ourem — O. M. P., contra José Marques Ferreira. — Confirmada a sentença.

Causas que se hão-de julgar em sessão de 22 de Janeiro de 1930.

Coimbra (1.a Vara) — Manuel Teixeira, contra José Vieira Narciso. — Rel., juiz dr. Pires Soares.

Castelo Branco — O. M. P., contra Alberto Afonso. — Rel., juiz dr. Amaral Pereira.

Arganil — O. M. P., contra Rosaria do Carmo ou Rosaria de Jesus e outro. — Rel., juiz dr. Albuquerque.

Aviação

Projecta-se para breve a travessia do Atlantico, pelos aviadores portugueses, srs.: Jorge Castilho, Brito Pais, Manuel Gouveia e Carlos Blech.

A PRAGA DAS BRUXAS

A "Santinha dos Olivais," é uma desequilibrada

Recordam-se as suas estranhas práticas

— Eu sou enviada de Deus! Vinde-me ouvir e segui os meus conselhos! Deus fala pela minha boca!

E assim Delfina de Jesus arrebanhava as multidões. Todos criam na sua santidade — e entraram de a pelidar de Santinha dos Olivais.

— Vinde a mim! E Deus que fala!
... E o povo, a ingénua e analfabeta massa anónima, procurava a sua casa. Ai passava dias e dias, noites seguidas — assistindo ás rezas da Santinha e entoando canticos.

Um dia Delfina de Jesus lembrou-se duma coisa que, até aí, nenhuma mulher havia feito: celebrar missa.

E se bem o pensou, melhor o fez. Armou o altar numa dependencia da sua casa. Acolitava-a o seu pai, um pobre velho — Joaquim Lopes Padilha.

A população do lugar — Travassos, Penacova — inteiramente fanatisada, acompanhava-a em todos os actos do seu culto.

Os camponeses abandonaram os trabalhos agricolas — para se dedicarem inteiramente ás rezas que a Delfina de Jesus marcava.

E as rezas continuavam... Vinha mais gente... Agora até das aldeias visinhas!

— Queram-na prender! Acautele-se! — disseram-lhe um dia.

— Que me importa? Quem tiver o atrevimento de me tocar — fica negro como o carvão.

E continuava as suas rezas, o ritual do seu culto...

Um dia — a semana passada — appareceu na aldeia a autoridade administrativa de Penacova, acompanhada de uma força da guarda republicana.

A noticia de que a Santinha

ia ser presa, era apre-goada a boca-cheia.

Sugestionados, alguns habitantes de Travassos pretenderam resistir. Tocaram os sinos a rebate — sendo imediatamente presos o autor e mandatário de tal acto — Joaquim Ferreira, de 18 anos e António Couceiro, de 33 anos.

Os soldados, porém resistiram; e os homens, em virtude das disposições da Guarda Republicana, resolveram abandonar a povoação, ficando lá apenas as mulheres.

Uma vez presa, a Delfina de Jesus e os dois promotores do toque de sinos a rebate foram conduzidos á cadeia de Penacova e daí aos calabouços do Governo Civil, desta cidade — devido a um engano do sr. Administrador daquela vila, que imaginou que o Tribunal de Pequenos Delitos tivesse competência para julgar tal caso.

Em poucas linhas, fica relatada a prisão de Delfina de Jesus, uma das muitas «mulheres de virtude» que por aí existem.

Estamos, porém, em frente dum caso muito especial. A Santinha dos Olivais não levou nunca cinco reis a algum por qualquer consulta ou serviço prestado. Trata-se apenas duma tarada com tendencias misticas — em parte devilas, certamente, ao seu histerismo, de mais a mais que lhe davam, de quando em vez, alguns ataques.

Não explorava os incautos — segundo se verificou.

Merece, porém, castigo? Merece. Como sclerada, deve ser internada num hospital ou num manicómio. Como «mulher de virtude» merece um correctivo, para não mais iludir o povileu bolónio.

Acabe-se de vez com as bruxas!

REPORTER A.

Efeitos do alcool

EM Castelo Viegas, Albinho Vicente, de 40 anos, devido ao alcoolismo, agrediu uma sua filha ferindo-a num braço.

O Vicente foi preso pelo regedor e conduzido para a cidade.

Prisão de um gatuno

A REQUISICÃO da Policia de Segurança de Coimbra, foi preso em Santa Comba Dão, Agostinho Simões de Moura, da Pendurada, concelho de Penacova, que praticou um roubo importante em Travanca.

SPORTS

Football

Prosegue no domingo o campeonato da A. F. C.

O CAMPEONATO da A. F. C., interrompido pelas férias da quadra, prossegue no próximo domingo, 19, com estes jogos, em todas as categorias: Nacional-Santa Clara, União-Comimbrienses e Académica-Sport, que está constituindo a grande atracção do dia.

Os encontros de primeiras categorias realizam-se no campo de Santa Cruz.

Uma exposição de desenhos modernistas

NO dia 1 de Fevereiro próximo, inauguram a sua exposição de trabalhos modernistas, os desenhadores srs. Pedro Olalio, já firmado no conceito do publico e da critica e Antonio Cruz, nosso camarada de redacção, que vai revelar-nos, assim, outra modalidde do seu espirito artistico.

Oportunamente informaremos do local do certamen.

Roubo importante

NA noite de terça-feira, os gatunos introduziram-se na farmacia do sr. António de Oliveira Lemos, na Portela do Gato, e entrando no escritório encontraram as chaves do cofre, que abriram roubando varias joias que ali estavam. Ao serem presenteados os gatunos fugiram, levando apenas um pedantif avaliado em 7.000 escudos e um cordão de ouro no valor de 1.000 escudos. Com a precipitação da fuga, os gatunos deixaram cair as restantes joias.

NO Picoto, tambem foram assaltadas as propriedades dos srs. Antonio Augusto Neves e Jaime Lopes Lobo, tendo roubado ao primeiro uma maquina de sulfatar, e ao segundo varios utensilios de uso domestico.

Os roubos foram feitos por meio de escaldamento e arrombamento.

Situação politica

AINDA não está organizado o ministério. Foi encarregado da sua organização o coronel sr. Passos e Sousa, que continua effectuando delicias nesse sentido, tendo já a adesão do sr. Dr. Oliveira Salazar, que continuará na pasta das Finanças.

Reclames luminosos com letras de Néon para entrega immediata alugam e vendem a pronto ou em prestações mensais

PERMANN BIENER, Lda

R. Ferreira Borges, 175-2.º

OS barcos espanhóis de pesca continuam a infringir as disposições maritimas. Agora, proximo de Faro, um rebocador vigilante, aprisionou duas traineiras daquela nacionalidade, que pescavam de arrasto, nas aguas próximas de Caela. Não é desafogada a situação dos homens do mar algarvio, mormente naquella região, onde tem de lutar com a concorrência abusiva dos pescadores espanhóis. Impõe-se, pois, pôr inergico termo a tais incursões, que agravam extraordinariamente as dificuldades da laboriosa classe.

O NOSSO colega A Voz publicou ontem a estatística dos julgamentos effectuados entre 1924 a 1928, nos tribunais dos Pequenos Delitos, de Lisboa, Porto e Coimbra. Extraiamos dela os seguintes numeros: Importancia que somam as multas pagas: 1.300 contos. Só em 1928, na capital, renderam elas 404.319\$00 esc. Aquella soma é dividida, segundo o decreto n.º 17.640, em terços, dois dos quais revertem a favor do Estado e um terço restante a favor do cofre da respectiva Policia de Investigação Criminal.

A VIUVA de D. José de Tápia, o honrado escritor espanhol que ha dias no Hotel de L'Europe, de Lisboa, por termo á vida, pôr não poder satisfazer prontamente certa importancia de hospedagem em débito, aguarda uma subscrição que foi aberta naquella cidade, para retirar para o seu «pueblo» sevillano que ella um dia deixou, num mixto de saudade e alegria, abalando com seu marido, para uma demorada peregrinação, por longinquas terras. Essa subscrição encontra-se aberta no Restaurant Portugal, da rua Nova da Trindade, 13, Lisboa.

AQUI não ha optimismo. Não ha exogero. Não ha nada disso. Ha verdade, apenas. O Teatro Português, ultimamente tão apático, tão amodorrado, como que prestado pela elucinada confusão estabelecida no seu seio, ressurgiu, finalmente! Queremos para aqui trazer a nossa satisfação. Queremos para aqui todo o nosso alvoroco — agora que o Teatro começava, como que a esquecer... Dois exitos teatraes A Boneca e os Fantoques e O Pão, o Lat e a Terra, cujo alcance patriótico vale como um hino vibrante, aos quais outros, já annunciados, virão juntar-se, como as peças de Aura Abranches, Branca da Gonta Coleço, Fernanda de Castro e Alice Ogando, dão-nos a certeza de uma época auspiciosa, ponto de partida para um esplendor que o Teatro Português ha-de atingir.

NO próximo sabado, na Associação dos Estudantes de Letras, o sr. dr. Afonso Duarte, illustre professor da Escola Normal Primária, faz uma conferencia subordinada ao tema O ciclo do Natal na literatura oral portuguesa.

ARCO-IRIS

NO século XX, neste século senfilêsco, neste século de 200 á hora — o espelho mais bello das almas e das atitudes é a crónica rápida, a crónica jornalística, fixando multidões — o vai-vem de uma praça, o *bru-ha-ha* de um café, a admiração de um *dancing*, um livro que nos fala, uma paisagem que nos surpreendeu, um drama de *bas-fonds* — o *caso do dia* que mais pode chamar a atenção dos leitores, ao ser apregoado pelos ardinas. Nem outra coisa se compreende. Não estamos já, evidentemente, naquella época de *fundos*, nos periódicos, que se liam após o almoço — as pernas ao sol, por môr do frio e comodamente refastelados em *maples*. A hora que passa, exige duas linhas sobre isto ou aquilo — duas linhas que reünam a argúcia e os dotes literários do jornalista. Sem elles — nada vale o jornalismo. E é deles que nasce a crónica-relampago: a crónica-impresão, a crónica-novela, a crónica-aspecto, a quem o cronista deve sempre emprestar toda a sua alma. A crónica, meus senhores, é a lidima expressão do jornalismo moderno.

Ora translúcido — quasi parece já a primavera! — ora chuvoso e impertinente se tem apresentado o inverno. E quando o sol tomba por detrás de Santa-Clara, numa apoteose de luz e oiro, idealiso jardins encantados e tardes extáticas que se vestem de ternura, que evocam a Coimbra ida — a Coimbra de Antero, de João de Deus, a Coimbra das tricanas de corpo de ânfora e andar ritmico, de bailarina oriental, a Coimbra dos românticos que idealisavam paixões... Depois tomba por si a sombra, cada vez mais densa e mais escura — e envolve tudo, ruas medievas e calçadas ingremes, calcurriadas por centenas e centenas de estudantes, testemunhas de aruaças e partidas aos novatos. O Coimbra da saudade, ó Coimbra das canções de amor! Enquanto a tua paisagem, de um verde quasi sobrenatural, reflorir em todas as primaveras e o teu rio rezar endexas de Canções — tu serás sempre a Coimbra de saudosas evocações, a Coimbra que prende, e encanta as almas dos que por aqui passam.

Bruxas e bruxarias — eis o caso do dia. Em Lisboa — linotipam as gazetas — anda a policia numa azáfama constante, prendendo esses ignobeis exploradores da ingenuidade do nosso povo inculto. Em Coimbra — vocecencias tem lido no nosso jornal — já foram presos um feiticeiro e curandeiro — o *Mulato* — e uma bruxa — a *santinha dos Olivais*. Queremos apenas deixar aqui escrito: estes casos de bruxos e bruxarias são flagrantés sintomas do analfabetismo que alcaprema as camadas populares. Por isso, continuaremos a gritar, por detrás desta barricada da imprensa: — Guerra ao analfabetismo!
ANTONIO CRUZ.

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A ACADEMIA Brasileira de Letras, que já não se esquece de Portugal, vai comemorar o 1.º centenario do nascimento de João de Deus. O elogio do poeta será feito pelo Dr. Silva Ramos. E em Portugal o que se pensa fazer? O silencio que sentimos manifestar-se. neste assunto, é mau prenuncio. Oxalá nos enganemos.

OSR. dr. Cesar Naveda, de nacionalidade equatoriana, e amigo entusiasta do nosso país, honranos no proximo numero com a sua colaboração. Por intermédio do nosso colaborador sr. Nuno Beja facultou-nos D. Cesar Naveda uns ligeiros artigos sobre a sua recente viagem de estudo á Russia. Ao sr. dr. Cesar Naveda os nossos agradecimentos.

OS americanos começam a desgostar-se do jazz — e vão de um extremo ao outro. Reconhecendo a necessidade de acalmarem os nervos, de moderarem os costumes, mandando a trepidancia de presente ao diabo, optam agora pela musica clássica, melodiosa e ritmica, como attitudes de ordenada e plastica beleza. E assim, ámanhã, a Baker, essa deliciosa negra que parte e desarticula seu corpo de ébano, nas contorsões alucinadas do *charleston*, será, em New-York, um numero vulgar de *cabaret* de segunda ordem, após ter sido o maior e o mais ruídooso sucesso dos luxuosos e magníficos teatros de primeira categoria.

DENTRO de trinta anos, o aeroplano poderá parar onde param os automoveis, ou melhor, circulará ao longo das estradas e das ruas com a maior facilidade. Afirma-o um fabricante americano de aviões, numa entrevista a um *reporter* dado a estas revelações e inqueritos. Temos, pois, mais uma complicação a agravar o problema do transitto que tanto está dando que pensar e que fez agora, em Londres, reunir, expressamente, uma numerosa comissão.

O BRASIL vê, com grave preocupação, ficar retida nos seus armazens, a mercadoria que, sendo a sua maior fonte de riqueza, era uma das razões mais importantes, do movimento da sua marinha mercante — o café. A sua crise economica, que até aqui nada tinha de assustadora, agravou-se repentinamente.

INFORMA a *United Press* que em Stalinbad, na Russia, existe um mendigo que, contando 116 anos, casou ha pouco, pela décima sétima vez, com uma mulher de 50 anos, que acaba de dar á luz um rochunchudo pimpolho. Maschnun, como se chama o mendigo e pai, está radiante de contentamento.

Cobral na vossa correspondencia o selo Anti-Taberculoso.